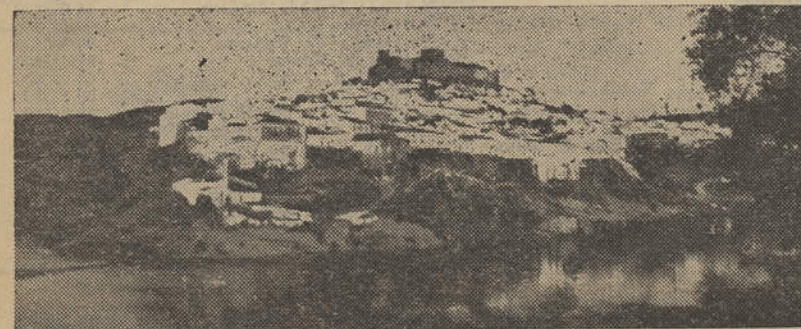


CULTURA E INSTINTO

Em matéria de arte, tanto no campo dos artistas, propriamente ditos, como no grande sector do público...

ALGUNS CONSELHOS AOS CITRICULTORES

A INCORPORAÇÃO de adubos no solo dos laranjais não deve ser feita de uma só vez durante o ano.



Coroada pelo velho castelo, Mértola mira-se nas águas cristalinas do Guadiana e aguarda a sua oportunidade que forçosamente há-de surgir

IMAGENS DE MÉRTOLA A OPRESSÃO DA DIFICULDADE E A SUAVIDADE DO BEM-ESTAR

por LOURIVAL FONTES GOMES CAMACHO

Se é certo que um benefício traz bem-estar e conforto, também não é errado que para avaliar correctamente o volume do benefício é necessário ter presentes a dificuldade e o mal-estar sanados pela implantação do referido benefício.

A velha ponte-barca, escurecida pela idade e pelo sol, lá estava aos pés da vila de Mértola, forma larga e estreitada adiante e atrás...

X FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA ACTUA ESTA NOITE EM FARO O CORO EASO

Logo à noite, pelas 22 horas, todo o Algarve tem o ensejo de assistir em Faro a um espectáculo de excepcional nível.



Maestro Gonzalez Bastida, director artistico do Coro Easo

em 1940. Actualmente, é considerado um dos melhores grupos corais do seu género.



Aqui tem, leitora, a moda dos fatos de banho para o ano decorrente. A sua extravagância é motivo mais que suficiente para que sejam adoptados pela juventude mais inclinada às originalidades.

AOS NOSSOS COLABORADORES

A COINCIDÊNCIA de feriados na próxima semana obriga-nos a fechar o jornal mais cedo.

DA SINFONIA DAS MOSCAS DE TAVIRA E OUTRAS CHINESICAS ADREDE

NOSSO prezado camarada neste jornal, Candeias Nunes, em sua recente e brilhante «Carta de Portimão», para o efeito de pôr em destaque o bairroismo casmurro de dois «jimbilins» das Beiras...

Somos de Tavira, amamos entranhadamente a nossa terra, mas isso felizmente não implica que tenhamos de denegrir as terras dos outros para que, no confronto, a nossa seja mais valorizada.

Dizemos felizmente porque, desta forma, nunca alguém nos verá por isso zuzido publicamente como o foi no seu facciosismo cego um doutor chamado Conceição Silveira.

(Conclui na 10.ª página)

JORNAL do ALGARVE

POR ter deixado de exercer no nosso Distrito o cargo de delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que vai desempenhar no de Santarém, agradeceu-nos o sr. dr. Ilídio das Neves a colaboração recebida no decorrer do seu mandato.

Ao assumir o comando da 4.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal, em Vila Real de Santo António, teve a gentileza de nos enviar cumprimentos o sr. capitão António Rufino Antunes.

A ECONOMIA REGIONAL CONTENTAVA-SE COM A DRAGAGEM DA BARRA DO GUADIANA...

MAO amiga remeteu-nos o número de Março deste ano da revista «Indústria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa...

FRANGO À ALBUFEIRA NA ÁFRICA DO SUL

A FAMA do Algarve já se espalhou pelos mais distantes pontos do mundo. E que assim é prova-o o facto de na ementa do restaurante do aeroporto de Johannesburgo figurar um prato que tem por patrono uma das nossas mais famosas praias.

«Porto de Vila Real de Santo António — Devido a razões de ordem económica, tanto de exportação como de importação de mercadorias, vai construir-se em Vila Real de Santo António mais um cais acostável, que ficará ao lado do já existente.

Esta informação surpreende-nos e se não fora tratar-se de uma revista que prima pela seriedade, admitiríamos que se estava a trocar de uma terra e de uma população que há muito lutam com dificuldades extremas para sobreviver nos aspectos económico-portuário-piscatório, dificuldades que não

(Conclui na 8.ª página)

À MANEIRA DE PANGLOSS... OU NOVO ELOGIO DO OPTIMISMO...

pelo dr. ROCHETA CASSIANO

ANDA a «saison» turística esboçada, com cursos de Hotelaria a terminar, movimento razoável de visitantes nas ruas, habitualmente muito aceitável do Zé ao fenómeno, praias mais ou menos movimentadas e os géneros alimentícios a acompanharem Cabo Kennedy na vertiginosa subida...

Enfim, tudo vai correndo pelo melhor, no melhor possível dos Algarves possíveis e, ao cronista

(Conclui na última página)

NOTA da redacção

UM velho sonho dos algarvios, cada dia de mais premente actualidade, é a Estrada do Mar, ou seja uma rodovia correndo ao longo do Atlântico, de S. Vicente a Vila Real de Santo António.

A ESTRADA DO MAR

Uma estrada é um caminho aberto para o progresso, e a via a que aludimos ofereceria a certeza do total aproveitamento das maravilhosas trinta léguas da terra algarvia, podendo constituir elemento básico da nossa infra-estrutura turística.

HORÁCIO NEVES BACELADA

PROVEITANDO uma visita à Alemanha, veio ao Algarve matar saudades e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo e distinto colaborador Horácio Neves Bacelada, que há cinco anos reside em S. Paulo (Brasil), onde desempenha com brilho as funções de redactor do importante rotativo «Folha de S. Paulo».

A saúde é a maior riqueza

A CARNE

Os produtos de origem animal são indispensáveis à vida humana, principalmente na fase de crescimento. Por isso, ao compor as refeições, procure sempre associar-las aos produtos de origem vegetal.

Combinações tais como, carnes e leite, macarrão e queijo, ovos e pão, ervilhas e salchichas, resultam em alimentos mais ricos em proteínas do que os de origem vegetal isolados, conseguidos-se, assim, satisfazer melhor as necessidades proteicas do organismo.



Eis um conjunto de sala e casaco de fazenda branca, assertoado, e com a originalidade de ter um botão à direita que serve para prender a banda inferior do casaco. As costuras laterais da sala e do casaco são pespontadas. A gola é entretelada.

# América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

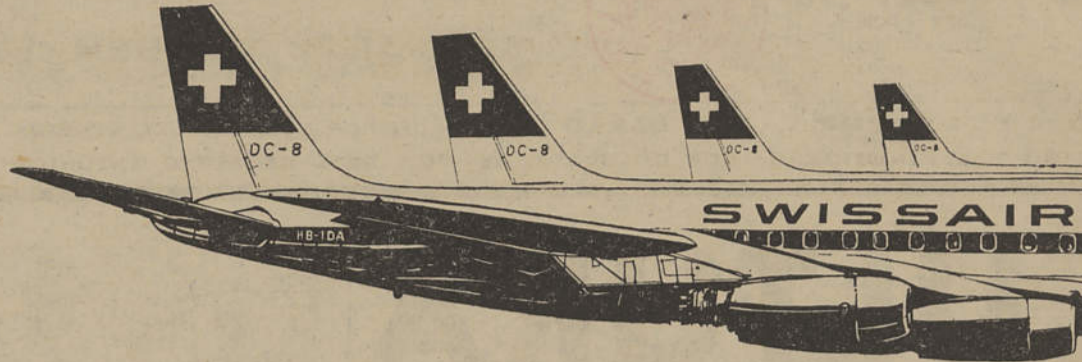
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que prefere viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

SWISSAIR Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 73 31 71

# 4 voos semanais para NOVA YORK



## SWISSAIR

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## Dois pedidos que se renovam

TEMOS presentes dois pedidos de outros tantos leitores desta secção, que nos sugerem trazeremos a público vários casos. Fazemo-lo com o maior gosto, até porque nos dão o ensejo de realizar algo que muito prezamos e é sùmula do jornalismo: o colóquio construtivo com o leitor. Certo é que esses temas já foram algures focados nestas colunas, mas porque continuam em plano de grande actualidade não será tido por mau gosto ou falta de assunto, falarmos de novo neles.

Uma carta que nos é dirigida insere num parágrafo esta pergunta: «E a Alameda — pulmão verde desta cidade, porque não abre à noite, no Verão?» Ora esta mesma pergunta paira na mente de milhares de cidadãos correspondendo a uma aspiração. Dispondo de extraordinária iluminação, a Alameda podia até constituir motivo do maior interesse para uma visita nocturna a Faro e local de aprazível repouso dos moradores no burgo. Creemos que a instalação no local de um café-restaurant registaria seguro êxito. Neste como em tantos outros casos, andamos inventando esplanadas, boites, parques e quejandos, quando dispomos de um recinto único e belo. Como o nosso interlocutor, perguntamos: «E a Alameda — pulmão verde desta cidade, porque não abre à noite, no Verão?»

Outro leitor, radicado na vida comercial, fala-nos dos inconvenientes gravíssimos que mostra a recepção de mercadorias pela via férrea nas actuais condições. Ao que nos dizem, devido à falta de empregados, as mesmas não são descarregadas imediatamente. Depois, na exigua sala onde são entregues as encomendas, um único empregado não permite a rapidez hoje tão desejada. E assim perdem-se horas e horas à espera de um volume, horas que representam no fim do mês muitos encargos. Até há pouco era permitido o acesso dos interessados junto das estantes onde se armazenam as mercadorias, dando aqueles útil colaboração na procura de um volume entre centenas deles. Foi isso proibido, ao que nos dizem por irregularidades surgidas. O que importa é facilitar-se a rápida entrega da mercadoria ao interessado e para tal entendemos duas coisas se impõem:

- a) edificação de novas, convenientes e funcionais dependências para este serviço;
  - b) aumento do número de empregados, quer no serviço de descarga dos vagões, quer no da entrega dos volumes.
- Como o serviço está é que não serve o público, nem dignifica a empresa transportadora.

### Farmácias de serviço

- Hoje — Paula.
- Amanhã — Almeida.
- Segunda-feira — Montepio.
- Terça-feira — Higiene.
- Quarta-feira — Graça Mira.
- Quinta-feira — Pontes Siqueira.
- Sexta-feira — Baptista.

### Apartamento na Meia-Praia

Junto à praia, para 2/3 pessoas. Todas as comodidades. Linda vista, com terraço à frente. Qualquer período de tempo. Informa: Mário Carmo, rua D. Francisco Gomes, 18-20 = Faro. Telefone 22341.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

**Partidas e chegadas**  
Com sua esposa, encontra-se em Lisboa a passar uma temporada o nosso comprouviano e prezado amigo, sr. José Alves Mestre, que foi competente administrador do nosso jornal.  
— Deu-nos o prazer de visitar a nossa Redacção o sr. Leonel B. Alberto, nosso assinante em Brooklyn (U. S. A.).  
— Acompanhado de sua esposa encontra-se a férias em Lagos o sr. Frederico Blasques, nosso assinante no Porto.  
— Encontra-se a férias em Povo Barcelo o sr. José Gonçalves Victor, agente do Banco de Portugal em Ponta Delgada e nosso assinante naquela cidade.

**Gente nova**  
Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Isabel Abecasis Correa Ferrugento Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. doutor eng. Eduardo António Ferrugento Gonçalves.

## FOI HOMENAGEADO O DR. ILÍDIO DAS NEVES

Constituiu jornada de apreço e gratidão a homenagem prestada pelos organismos corporativos do Distrito ao sr. dr. Ilídio Fernandes das Neves, que exerceu entre nós as funções de delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência e foi nomeado para idêntico cargo em Santarém. A homenagem verificou-se no domingo, durante um jantar que se realizou no Hotel Eva, em Faro e reuniu 200 convivas. Aos brindes falaram os srs. dr. Luís Fernandes da Missão de Acção Social; José Luis Gil, do Sindicato dos Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos; Eusébio Graça, da Casa do Povo de Moncarapacho; prof. José Joaquim Gonçalves, da Casa do Povo da Conceição de Tavira; Joaquim Domingos, do Grémio dos Industriais de Panificação; capitão Glória, da Federação das Casas do Povo; António Modesto Varela, do Comissariado do Desemprego; Salvador Gomes Vilarinho, da Federação dos Grémios da Lavoura e dr. João Abel Saraiva, juiz do Tribunal de Trabalho, todos se referindo às qualidades do homenageado, a quem foram entregues lembranças. No final, o sr. dr. Ilídio Fernandes das Neves agradeceu bastante comovido.

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi contratada para escriturária de 2.ª classe da Secretaria Notarial de Loulé, entre outros, a sr.ª D. Maria José Simões Júlio, escriturária de 2.ª classe da Conservatória do Registo Predial e Cartório Notarial de Mértola.  
— Durante o impedimento do sr. Américo Guerreiro Correia, foi nomeado, interinamente, escriturário de 2.ª classe, do tribunal da comarca de Vila Real de Santo António, o sr. António Desidério Baptista.  
— O sr. Manuel Fernandes Tomás,

## Câmara Municipal do Concelho de Faro 2.ª PRAÇA EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro.

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 25 de Maio, se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas, do dia 22 de Junho, para «Reparação de arruamentos em Faro — Rua Bernardo Passos».

A base de licitação é de 68.752\$20 e o depósito provisório na importância de 1.718\$80 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 22 de Junho na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 30 de Maio de 1966.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## A acção cultural da Feira Nacional de Agricultura

A revelação dos modernos inventos no campo da maquinaria agrícola, dos insecticidas e fungicidas, dos produtos químicos e de uso veterinário, etc., bem como a presença de apuradas raças das várias espécies pecuárias, já proporcionavam, só por si, um vasto campo de elucidação de quantos se interessam pela agricultura. O Concurso Nacional de Equinos, que se efectua na Feira do Ribatejo constitui por sua vez, uma forma de especialização de conhecimentos no campo da equinicultura. As representações vivas ou documentais dos pavilhões dos organismos oficiais da agricultura continental e ultramarina, da Corporação da Lavoura, da Associação Central de Agricultura, do Ministério das Corporações ou dos pavilhões do Brasil, da Alemanha, da França, da Itália e da Inglaterra albergam tão complexo repertório de ensinamentos que uma visita à Feira tem o efeito de uma lição prática. Isso justifica que vários estabelecimentos de ensino organizem lições práticas no decorrer do certame, como explica que os regentes agrícolas de todo o Portugal se reúnem em Santarém no dia 10 de Junho e levem a efeito uma visita guiada à Feira, na qual devem participar centenas daqueles técnicos agrícolas oriundos das várias regiões do País.

As exposições diárias de filmes, em sessões gratuitas, proporcionadas pela Secretaria de Estado da Agricultura e Versaçaõ, e a exposição de produtos do Ministério das Corporações, no seu pavilhão privativo da Feira, em que serão focados aspectos da vida rural e actividades das Casas do Povo, contribuirão de modo considerável para que a III Feira Nacional de Agricultura exerça um papel de especialização de conhecimentos de elevado relevo.

Porém, no sentido de tornar ainda mais eficiente a acção cultural de especialização certa, o programa prevê a realização de uma série de conferências sobre temas agrícolas da maior actualidade, por técnicos especialistas de agronomia, silvicultura e veterinária. Estão marcadas quatro conferências a realizar na Casa do Campino em pleno recinto da Feira nas tardes de 7, 8 e 13 e na noite de 16 de Junho, em que dissertarão prestigiosos técnicos em representação da Direcção Geral dos Serviços Florestais, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e Ministério do Ultramar. Essas reuniões, que darão motivo a interessada troca de pontos de vista, contarão, por certo, com a presença de muitos lavradores e de nomes prestigiosos de técnicos agrícolas.

Conhecem-se alguns dos autores e dos temas das aludidas conferências: no dia 7 de Junho às 15 e 30, o eng. silvicultor João Lince de Oliveira tratará da «Acção dos Serviços Florestais e as espécies de rápido crescimento», no dia 8 o médico veterinário dr. José de Figueiredo Monteiro, referir-se-á às «Perspectivas actuais da produção cavalar», e na noite de 16 o investigador prof. Joaquim Vieira Natividade dissertará sobre «O pomar ribatejano — anseios, realidades, possibilidades».

foi nomeado oficial de diligências da comarca de Faro, devendo tomar posse no prazo de quinze dias.

Pelo prazo de quinze dias, está aberto concurso para escriturário de 2.ª classe da Conservatória do Registo Predial e Cartório Notarial de S. Brás de Alportel.

## SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

## LOTAS DO ALGARVE

DE 26 DE MAIO A 1 DE JUNHO	
Vila Real de Santo António	
TRAIINEIRAS:	
Raulito	25.800\$00
Prateada	6.895\$00
Predito	4.152\$00
Norte	3.720\$00
Flor do Sul	2.058\$00
Infante	1.180\$00
Nova Liberta	1.340\$00
Audaz	713\$00
Refrega	140\$00
Maria Rosa	111\$00
Leste	26\$00
Triunfante	26\$00
Total	67.961\$00
ATUM DE MARROCOS	
Durante o mês de Maio	
Cabo Espartel:	
595 Atuns	126.891 Kgs.
<b>O GRIP-ROLLER</b>	
acomoda a rede	
Monte Gordo	
Artes diversas	26.861\$00
<b>O GRIP-ROLLER</b>	
Não altera a estabilidade do barco	
Oitavo	
TRAIINEIRAS:	
Conserveira	30.030\$00
Pérola do Guadiana	22.700\$00
Fernando José	21.750\$00
Nova Clarinha	21.720\$00
Nova Areosa	16.410\$00
Vandinha	15.900\$00
Diamante	15.700\$00
Restauração	14.270\$00
Augusta Maria	11.890\$00
Prateada	8.530\$00
Agadão	8.770\$00
Aquário	8.155\$00
Leste	8.030\$00
Nova Palmeta	7.800\$00
Salvadora	7.570\$00
Lourdinha	6.450\$00
Flor do Guadiana	5.920\$00
Mar de Prata	5.780\$00
Raul da Silva	5.420\$00
Triunfante	4.830\$00
Infante	4.735\$00
Estrela do Sul	4.530\$00
Refrega	4.500\$00
Norte	4.420\$00
Lestia	4.200\$00
Alcérria	3.800\$00
N. Sr.ª da Piedade	3.800\$00
Briosa	2.850\$00
Princesa do Sul	2.670\$00
Isa	2.500\$00
Nova Liberta	2.150\$00
Conceição	1.850\$00
Alinha do Sul	1.550\$00
Briosa	1.400\$00
Maribela	1.050\$00
Total	292.885\$00
<b>GRIP-ROLLER</b>	
CONSULTE	
Equipamentos de Laboratório, Lda.	
Lagos	
TRAIINEIRAS:	
Bala de Lagos	65.230\$00
Brisamar	35.130\$00
Gracinha	17.410\$00
Zavial	13.130\$00
Costa de Oiro	11.380\$00
N. Sr.ª da Graça	12.900\$00
Sr.ª da Encarnação	9.400\$00
Neptúnia	9.200\$00
Milita	5.200\$00
Pérola de Lagos	4.860\$00
Marisabel	4.800\$00
N. Sr.ª da Pompeia	3.800\$00
Vulcânia	3.300\$00
Sagres	850\$00
Olimpia Sérgio	630\$00
Total	197.120\$00
Fuseta	
DURANTE O MÊS DE MAIO	
CAÇADEIRAS:	
Santo Condestável	112.104\$00
Senhora da Orada	102.994\$00
Novo Albano Marques	91.495\$00
Alto Mar	83.422\$00
Nova Maria Alice	82.567\$00
Seis de Maio	82.388\$00
Dois Manos	77.819\$00
Divina Graça	72.945\$00
Oriente	65.963\$00
Dois Irmãos Unidos	62.467\$00
Pérola da Fuseta	59.792\$00
Cinco Manas	57.411\$00
Novo S. Jorge	54.990\$00
Ana Luzia	50.138\$00
Sr.ª do Carmo da Fuseta	38.855\$00
Deus seja por mim	37.332\$00
Rio Formoso	35.285\$00
Flaulina	33.243\$00
S. João da Fuseta	27.393\$00
Triago Inácio	25.646\$00
Benvinda Maria	20.834\$00
Novo Míddo	15.892\$00
Gorgulho	7.020\$00
Pezelira	105.864\$00
Artes diversas	16.977\$00
Total	1.420.232\$00
<b>GRIP-ROLLER</b>	
O ALADOR PARA PORTUGAL	
Portimão	
TRAIINEIRAS:	
Portugal 5.ª	49.420\$00
Donzela	39.600\$00
Alga	27.600\$00
Sr.ª da Encarnação	24.900\$00
Sr.ª do Cais	24.400\$00
Vulcânia	24.350\$00
Mirita	22.500\$00
Cinco Marias	20.950\$00
Briosa	19.700\$00
Lestia	19.150\$00
Alcaçova	17.600\$00
Ponta do Lador	17.250\$00
Belmonte	16.500\$00
Costa de Oiro	16.000\$00
Nave	15.500\$00
Estrela de Maio	14.950\$00
Maria Benedito	14.800\$00
Anjo da Guarda	14.050\$00
Fóia	13.400\$00
Portugal 1.ª	12.800\$00
Sr. Plávio	12.580\$00
Oca	11.900\$00
Biscaia	11.600\$00
Lola	11.600\$00
Olimpia Sérgio	11.500\$00
Ponta da Galé	10.900\$00
Leozinho	10.600\$00
Nova Palmeta	10.350\$00
Idalina do Carmo	10.050\$00
Pérola do Arado	9.300\$00
Pérola de Lagos	9.200\$00
São Carlos	8.950\$00
Trijo	8.530\$00
Praia Morena	8.600\$00
Pérola do Barlavento	8.600\$00
São Paulo	7.880\$00
Algarvesca	7.750\$00
Sol	7.150\$00
Flora	6.950\$00
Zavial	6.200\$00
Manuel Machado	6.100\$00
Novo S. Luis	5.900\$00
Alvarito	5.200\$00
Maria do Pilar	5.170\$00
N. Sr.ª da Pompeia	4.250\$00
Sete Estrelas	3.700\$00
Praia da Vitória	3.940\$00
Sardinha	3.800\$00
La Rose	3.400\$00
Farihão	3.000\$00
Praia Três Irmãos	3.000\$00
Neptúnia	2.900\$00
Nova Erra	2.700\$00
Sagres	2.560\$00
Brisanias	2.410\$00
Clarita	2.300\$00
Tétis	1.650\$00
Gracinha	1.050\$00
N. Sr.ª da Graça	1.000\$00
Total	679.210\$00

## GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## GRIP-ROLLER CONSULTA Equipamentos de Laboratório, Lda.

## TINTAS «EXCELSIOR»

Imprensa

«PRAIA DO SOL» — Entrou no XVIII ano de vida este prezado colega, órgão de propaganda do concelho de Almada, pelo que felicitamos o seu director, sr. António Correia, e colaboradores.

«JORNAL DO SUL» — Festejou 3 anos de publicação este nosso colega de Beja, cujos director, sr. A. Albano Marvão, editor, sr. Amílcar Guerreiro Lagartinho e colaboradores, felicitamos.

«JORNAL DO BARREIRO» — Acaba de entrar no XVII ano, o que assinalou com um bem colaborado número especial, este estimado colega, defensor dos interesses da progressiva vila barrensense. Pela efeméride cumprimentamos o seu director, sr. F. Santos Costa e quantos com ele trabalham.

# Imagens de Mértola

(Conclusão da 1.ª página)

da de ferro. Bastante rústica, atendendo ao ano em que já se estava e ao visível progresso que atravessava o país, e traçoira, atendendo a que a sua utilização quando o rio enfiava um pouco pelas enxurradas podia ser sinistra, ela era, todavia, transcendental porquanto não existia outra passagem a muitos quilómetros de distância. Quando o rio enchia bastante ela deixava de funcionar, refugiava-se na estrada submersa, os cabos de amarração eram bem reforçados e ali ficava até passar a fúria das águas.

Um dia sucedeu o que há muito se temia: numa das travessias, quando passava uma camioneta carregada de cereal, partiu-se uma das correntes e a velha ponte-barca executou uma aparatosa pirueta, com certa lentidão mas sem remédio, e voltou-se, despejando nas águas do rio a sua pesada carga e afundando-se em seguida, sem nunca ter sido retirada.

Durante muito tempo faltou no rio a velha silhueta que, embora primitiva, era indispensável. O tráfego sofreu bastante transtorno com a sua perda.

Bastante tempo decorreu até que um dia começaram a surgir materiais para a construção da ponte. Enquanto se edificava esta, construiu-se uma outra ponte-barca, algo diferente da primeira: tinha uma só entrada e era a motor.

De novo o tráfego voltava a transportar o rio. Quando chegava o Inverno ela suportava os primeiros e leves ímpetos da corrente do Guadiana, mas este, ávido de engrossar, alargando-se com suas águas barrentas e fortemente redemoinhantes, imediatamente a deportava lá para a «Boca da Ribeira», junto da confluência do Oeiras com o Guadiana. Ai se mantinha bem presa por cabos às margens, pávida e sossegada, esperando impacientemente que passasse o turbilhão das águas e o corpo do rio se estreitasse. Logo que isso sucedia, saía do seu refúgio e, o motor

possante no máximo, subia o rio, de regresso ao seu campo de batalha e recomeçava a vida.

Durante muito tempo este inestético veículo aquático de caixas metálicas unidas à maneira de jangada atravessou o rio numa záfama ruidosa, mantendo o trânsito.

Um dia, lá para a parte de cima do rio, na curva ao norte da vila, onde há muito chamavam escavadoras, trepidavam motores e uma imensa multidão de homens martelava, enchendo os ares da vila de um ruído complexo, surgiu à luz bela do Sol uma silhueta de cimento, enorme, que crescia dia-a-dia. Era como que um corpo gigantesco que desabrochava estranhamente, a olhos vistos. Foi crescendo horizontalmente e sobrepôs-se ao rio, assentando-se, de espaço a espaço, sobre enormes colunas verticais que pareciam patas gigantes, firmes nas profundidades da terra. Um dia o seu crescimento parou e, de novo à luz radiosa do Sol, o povo admirou aquele monumento de cimento erguido sobre o rio como gigantesca estátua assente sobre sete indobráveis pedestais. Estarrecia-se a contemplá-la. Finalmente havia um sonho realizado. Existia já uma ponte sólida, com cerca de trinta metros de altura, duzentos e tantos de comprimento, uma faixa de rodagem betumada onde cabiam três carros a par e dois passeios laterais com guarda. Erguera-se um monumento que bastante favoreceria toda a gente — era mesmo indispensável.

Confrontemos agora esta majestosa e sólida passagem com as antigas pontes-barcas: a finalidade é igual, não há dúvida, mas exercida em condições tão diferentes, tão desproporcionadas, que é quase como compararmos um anel de ouro grosso com um de latão bem fino. Uma, a ponte, é o emblema dos tempos modernos, insensível e escarrocadora das enxurradas que vergastam violentemente os seus pilares, é o exemplo da solidez e da segurança para os que nela passam que podem olhar, lá de cima, o rio que bufa de cólera, rir da sua impotência e cuspir-lhe até; as outras, as pontes-barcas, são o emblema dos tempos idos, fisionomia rústica, porte inseguro, vencíveis pela odiosa corrente das enchentes, temerosas, fazendo estar sempre com o mau pressentimento de que vão ser desconjuntadas ou tragadas.

E, como é óbvio, enquanto a ponte subsiste indobrável, a fraca imagem das velhas pontes-barcas, trazida dolorosamente ao de cima, tem de regressar lá para as cafunas do Passado, lá para o seu ambiente donde a arrancámos quase pecadoramente — como se arrancássemos da sua aldeia, nosso avô, para, de repente, o levármos a um filme ao S. Jorge, em Lisboa.

O primeiro bafo do progresso em Mértola foi, sem dúvida, a fundação, por alguém nobre e grande que não é natural da terra, de um Externato que a esse tempo já funcionava plenamente e com bastante aproveitamento. Agora vinha a ponte. Vários particulares compraram terreno junto à ponte e ao Externato para construção de habitações e como a ponte faria recrudescer o turismo houve o projecto de construção de uma pousada turística. Talvez se restabelesse também o cinema e o desporto — quem saberia? O progresso parecia querer brindar Mértola.

Agora que as pontes-barcas já regressaram ao Passado e, portanto, já não nos ouvem, digamos também, em abono da verdade, que a ponte de Mértola apenas é útil.

As coisas perfeitas costumam ter duas faces: o belo e o útil. Pois bem, a ponte é útil mas de beleza... Havia quem dissesse que ela não ficaria concluída... Pelo menos no campo estético ou no dos atavios, há qualquer coisa a dizer em seu desfavor: restos de materiais que por lá ficaram, terra mal arrasada, a falta de iluminação e de um pequeno jardim que cobrisse o terreno quase revoltado que ficou do lado de Mértola, etc.

Como já se disse, foi dos primeiros respiros de progresso na vetusta vila do estagnado Alentejo. Os olhos do povo arregalaram-se, os peitos formularam esperanças, mas a incipiente respiração do progresso esmoreceu pouco depois, e tudo voltou à apatia do costume, à paralisia do desenvolvimento. E, durante muitos anos, nos olhos a habitual luz mortífera da desilusão, os habitantes continuaram a ver tudo inalterável: não havia cinema, não havia desportos — nem o vulgar futebol — não mais se falou na pousada turística, lutava-se com as dificuldades económicas de sempre, morria o gosto de celebrar festas e tradições, etc. Apenas no campo da instrução houve desenvolvimento pois, além do Externato com seu curso liceal, surgiu a Biblioteca Itinerante Gulbenkian que muito útil se tornou.

De quem era a responsabilidade? Era, de certo modo, de todos. Havia entraves de ordem diversa quer da parte de «oficiais» quer da de «particulares»: o Plano de Urbanização opunha-se à construção de casas, a Câmara Municipal permanecia quase em «repouso»... Por todo o concelho a vida rural

enfraquecia: colheitas pobres; rurais que, fartos de más remunerações e das dificuldades das suas vidas, se deslocavam para Lisboa e arredores, e alguns para o estrangeiro, na ilusão de deixarem para trás penúria, a falta de sanidade, a falta de cultura, os escarredores salários sem direito a qualquer abono, subsídio ou assistência social, numa palavra todo aquele sacrifício enorme em que a sua vida sempre se debateu — que angústia não se leva no peito quando se abandona a nossa terra por ela ser madrastra! E quanto ela perde!

Este era o aspecto geral do Baixo Alentejo, mais característico, porém, nos concelhos mais pobres.

Voltemos a Mértola e digamos também — a verdade é como o azeite: ambos vêm ao de cima — que a Câmara Municipal, agora com novo presidente parece ter criado uma directriz progressista. Com efeito, têm-se feito «pequenos nadas» que são grandes. Exemplos: ruas bem limpas; paredes e muros restaurados e caiados; medidas de sanidade nos poços abastecedores de água das povoações do concelho, que foram tapados para que a água não se conspurque e até se evite tragédias, e munição dos mesmos de bombas elevadoras; em breve se iniciará a construção de um Jardim-Escola, etc.

Oxalá isto não seja, mais uma vez, um sopro ilusório, mas sim uma respiração que bata cada vez mais compassada, ansiando ir «para diante». O povo parece esperançado.

Só é pena que — e isso seria ascensão de água — não se criem indústrias no Baixo Alentejo para prover ao desemprego que a mecanização da Lavoura tem originado — muitos dos braços de trabalho, que dali saíram, regressariam pois jamais se renega a nossa terra quando ela necessita de nós. A própria Lavoura poderia ser bastante beneficiada com o aproveitamento hidráulico, especialmente do Guadiana.

Há, pois, que quem de direito lance mão de esforços e melhore um pouco — já é tempo disso — a vida do desgraçado trabalhador rural que parece condenada a nunca poder, sequer, sorrir nos campos da economia, da assistência e da instrução.

Lourival Fontes Gomes Camacho

## TINTAS «EXCELSIOR»

### «O PESCADOR»

EM OLHÃO

apresenta

Hoje e amanhã no páteo regional a sensacional estreia de **TRISTÃO DA SILVA**

o mais brilhante intérprete do fado e ainda **JESUS TORRALDEA**

o Cantor Peregrino, acompanhado por

**Jonatas da Silva e Fernando de Sousa**

O mais famoso frango no churrasco e um completo serviço de restaurante e bar. Aberto até às 4 horas da madrugada

Rua Teófilo Braga — Olhão. Marque a sua mesa pelo Telef. 72714 Olhão, ou 485 de Vila Real de Santo António

**2.ª feira - Dia 6 - Estreia de ODETE MENDES**



## FRIGORÍFICOS

# CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

## CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TÊXTEIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

Depósitos: **Olhão e Portimão**

Endereço Telegráfico: **CORDOARIA** — Telefones 2273851-2

## BARREIRO



## Melhoramentos no parque do Clube Desportivo Os Olhanenses

**INCLUIDO** na onda de progresso que o Clube Desportivo «Os Olhanenses» tem atravessado nos últimos anos, novo passo foi dado agora pelo seu elenco directivo, que constituirá, estamos certos, motivo de grande satisfação para a considerável massa associativa do popular e simpático clube.

Sendo o basquetebol a sua principal actividade desportiva, na qual tem grande êxito, realiza Os Olhanenses, na época de Verão, sensacionais festivais no seu parque de jogos, habitualmente frequentado não só pelos associados como por numerosos visitantes. De ano para ano o alinhamento e apetrechamento do Parque têm sido consoladora realidade, que agora culmina com um notável melhoramento. Referimo-nos à nova iluminação do rectângulo de jogos, por potentes projectores incandescentes sem pontos metálicos e que irão proporcionar a prática nocturna, em óptimas condições, do basquetebol e de outras modalidades desportivas permitindo ainda a realização de espectáculos de variedades de grande brilho.

Segundo informação colhida junto de elementos directivos a obra orçará em cerca de meio milhão de contos, verba suportada sem qualquer auxílio oficial ou particular. Nestas circunstâncias, estamos certos que o arrojado empreendimento levará a massa associativa de Os Olhanenses a acarinhar e a prestar a maior colaboração aos seus dirigentes, que estão trabalhando, sem dúvida em prol do prestígio da nossa terra.

**PARQUE DE ESTACIONAMENTO NAS PROXIMIDADES DO ESTÁDIO PADINHA — UMA NECESSIDADE PRELENTE E ABSOLUTA** — Com a urbanização do terreno junto ao Estádio Padinha, que há vários anos servia de utilíssimo parque de estacionamento aos veículos automóveis, surgiu importante problema que na próxima época de futebol criará enormes dificuldades aos que pretendam ingressar naquele parque de jogos. Deste modo o estudo da solução do caso terá de ser iniciado, quanto antes, dado que se não verifica nas proximidades do estádio a existência de qualquer terreno disponível para o efeito.

Estamos certos que as autoridades locais se debruçarão com interesse sobre o problema, acabando por encontrar a sua resolução, desde que se não releque para tarde o seu estudo.

**FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE** — Inicia-se hoje o período de serviço permanente da Farmácia Olhanense, sita na Rua 18 de Junho desta vila e que decorrerá até ao próximo sábado.



# VIAGENS para a AUSTRÁLIA

## Em viagem de negócios OU turismo

Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O — Orient Lines.

Os navios da P & O — Orient Lines são dos maiores e mais bem equipados do mundo, pondo ao seu dispor bibliotecas, salas de baile, salões de cabeleireiro, lavandarias, piscinas e lojas de toda a espécie.

Seja qual for a classe em que viajar terá sempre com que se distrair. Todos os navios têm ar condicionado e estão equipados com estabilizadores para um navegar suave. Todas as emoções que dão os grandes navios serão suas quando viajar na P & O — Orient Lines.

## P&O-ORIENT LINES

Consulte o seu agente de viagens ou: Agente Geral em Portugal:

**JAMES RAWES & CO., LTD.**

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Tel. 37 02 31 (8 linhas)

# NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

**ESTA A SER TRATADA A RELVA DA AVENIDA** — Até que enfim, a nossa Avenida dos Descobrimentos está recebendo as primeiras tesouradas no seu relvado ressequido! Não admira, pois chegou a altura das ceifas, os trigais, alourados, gritam por foíce e assim, também, de há muito o relvado da nossa Avenida gritava, indignado, por tesoura e... água! Pobre relva tão amarela e queimada! Árvores e arbustos de tão desalrosa copa!

Mas, valha-nos, ao menos, a acção bendita da tesoura, porque, quanto a

água, pode ser que Deus a mande qualquer dia, evitando a morte daquelas tristes palhas, agora «a escovinha» e das infelizes árvores e arbustos, vítimas inocentes da maldade, pois têm sofrido os golpes das facas dos miseráveis, cortando-se-lhes ramos e a casca dos troncos e deixando a madeira à mostra!

Se houvesse bancos ao longo da Avenida, talvez as pessoas conscienciosas se opusessem à acção dos vândalos. Assim, torna-se impossível vigiar os inconscientes.

**PATIFARIA DE VULTO** — Na noite de 28 de Maio, alguém quebrou um vidro de um carro pertencente a um jovem casal austriaco, furtando um dicionário. O carro estacionava próximo da Residência onde o casal se encontra hospedado.

Seria bom que todos os senhores hotelheiros aconselhassem os seus clientes a não deixar objectos abandonados nos seus automóveis pois os ratoneiros fazem das suas, de quando em vez!

O ano passado, um alemão, em pleno dia, parou o carro próximo do soldado da Guarda Fiscal que fazia o giro junto à doca da avenida, tendo ficado sem uma máquina fotográfica e alguns milhares de escudos! Dessa vez, o ladrão teve artes de abrir a porta do carro e fechá-la, novamente, à chave, sem ser notado pelo dito soldado. Enfim, todo o cuidado é pouco.

## À Indústria Hoteleira

Noções de Administração e Gerência. Horários de Trabalho. Caixas de Previdência. Sindicatos Nacionais e outros organismos. Contabilidade Geral. Assuntos do pessoal. Trata-se das 16,30 às 18 (todos os dias) R. Cons. Frederico Ramirez, 65-1.º Dto., Telef. 211 — Vila Real de Santo António.

## Festa da Família Agrária em Lagoa

Realiza-se em 11 e 12 deste mês, em Lagoa, a festa da Família Agrária, com o seguinte programa:

Dia 11, às 21,30, procissão de Velas, com a imagem de N. Sr.ª de Fátima, da igreja matriz para a capela de N. Sr.ª, ao Carmo. Dia 12: às 17,30, entrada solene nos limites da paróquia, do sr. bispo do Algarve; às 18, concentração da Família Agrária na capela do Carmo; chamada dos vários lugares; recitação do coro falado; às 18,30, missa vespertina, com homilia, pelo sr. bispo do Algarve; ofertório solene de todos os lugares da paróquia; bênção dos campos e dos tractores; às 20, procissão de regresso à Igreja matriz, com guarda de honra ao pálio pelos trabalhadores da Adega Cooperativa de Lagoa, devidamente equipados.



## Viaje mais barato utilizando o sistema I T

Preços incluindo:

Transporte de avião (ida e volta), bons Hotéis, Excursões, etc.

ALGUNS EXEMPLOS:

- Nice — 7 dias 3.600\$00
- LONDRES — 7 dias (voos nocturnos) partida de Lisboa ..... 4.200\$00
- PARIS — 7 dias 4.200\$00
- GENEVRA — 7 dias ..... 4.350\$00
- ZURIQUE — 7 dias ..... 4.450\$00
- FRANCFORT — 7 dias ..... 4.550\$00
- BRUXELAS — 7 dias ..... 4.550\$00
- AMSTERDÃO — 7 dias ..... 4.600\$00
- LONDRES — 7 dias (ida nocturna, volta diurna) ..... 4.620\$00
- MILÃO — 7 dias 4.950\$00
- MUNIQUE — 7 dias ..... 5.100\$00
- Roma — 7 dias 5.150\$00
- LONDRES — 7 dias (voos diurnos) ..... 5.280\$00
- HAMBURGO — 7 dias ..... 5.450\$00
- VIENA — 7 dias ..... 5.850\$00
- COPENHAGUE — 7 dias ..... 6.950\$00
- OSLO — 7 dias 7.700\$00
- ESTOCOLMO — 7 dias ..... 8.150\$00

ESCADINAVIA

PLANO FAMILIAR

- COPENHAGUE — (8 dias) ..... 7.150\$00
- OSLO — (8 dias) ..... 7.680\$00
- ESTOCOLMO — (8 dias) ..... 8.000\$00

Incluindo transporte de avião (ida e volta), bons Hotéis. Excursões, etc.

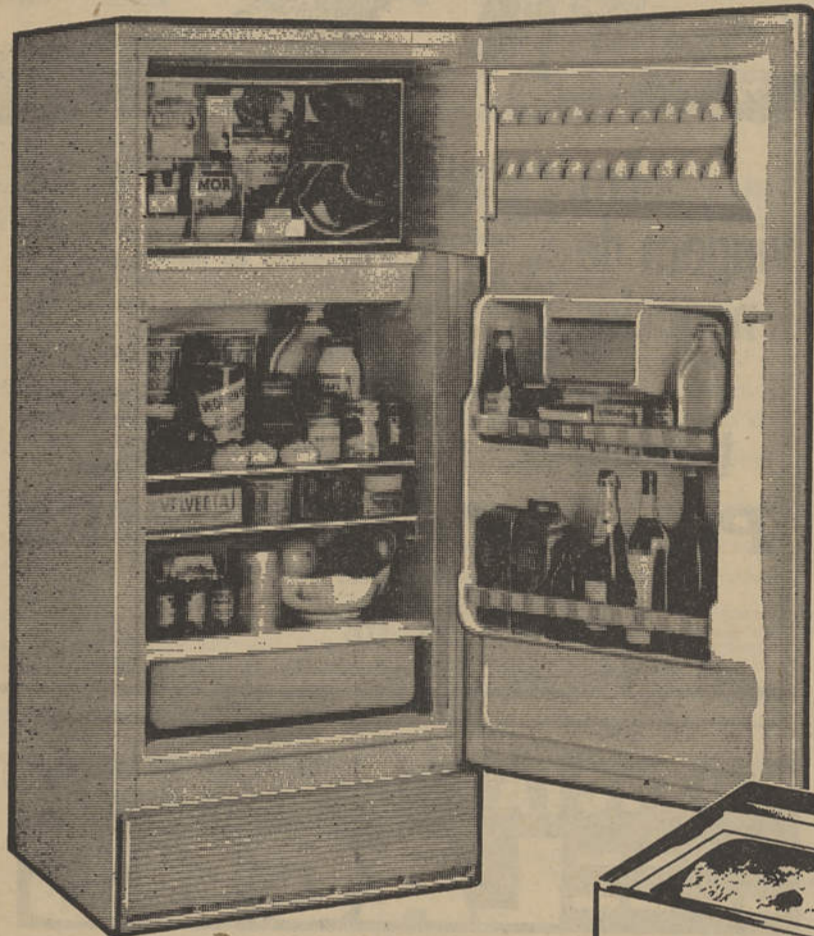
INSCRIÇÕES:

## WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

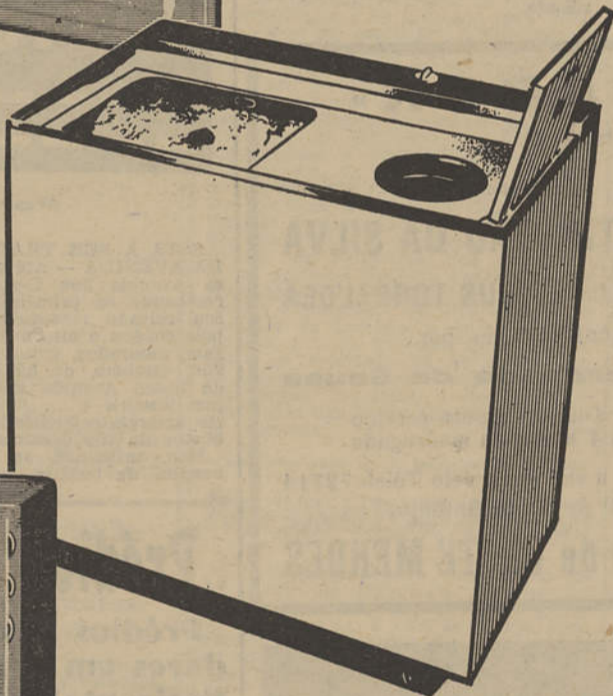
# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



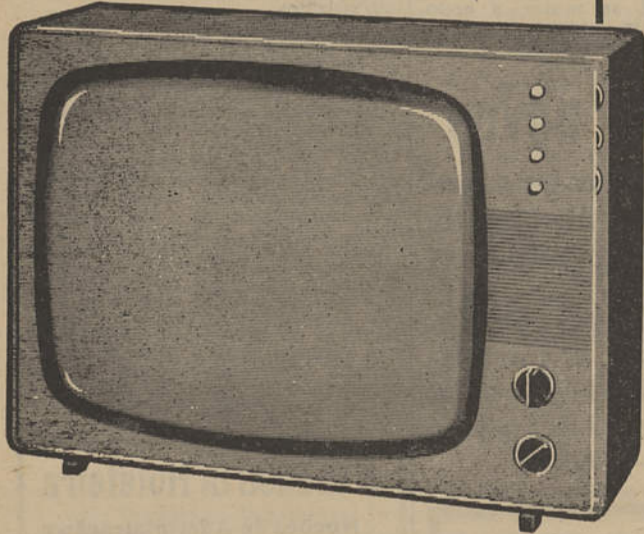
## FRIGORIFICOS

30 modelos  
Congelador a toda a largura  
Total aproveitamento do interior da porta  
Prateleiras metálicas inoxidáveis  
Gavetão de vegetais em porcelana esmaltada



## MÁQUINAS DE LAVAR

Modelos simples, semi-automáticos e inteiramente automáticos, com ou sem aquecimento. As máquinas de lavar GE graças ao seu novo sistema de funcionamento asseguram uma lavagem eficiente sem desgaste da roupa.



## TELEVISORES

Os televisores GE equipados com um novo tipo de cinescópio, asseguram-lhe uma imagem rica em contraste, de uma nitidez incomparável. Grande poder de captação em zonas de recepção difícil.



## SINE IRA ET STUDIO

### «Solidão», de Irene Lisboa

Se já não é fácil, para o crítico mais abalizado, fazer um juízo justo acerca de certas obras que, pelo seu excepcional valor, afirmam definitivamente um escritor e marcam, por vezes, uma época — se tal tarefa já não é fácil, dizia eu, mais difícil se tornará ainda para o simples noticiário de eventos literários. Sinto-me nesta embaraçosa situação ao acabar de ler «Solidão», magnífico livro de Irene Lisboa, que ela mesma quis se intitulasse «notas do punho de uma mulher» e que a Portugal acaba de publicar agora em segunda edição.

Quem não ouviu já falar de Irene Lisboa? Jorge de Sena chamou-lhe «um dos grandes escritores portugueses, pela originalidade incomparável do seu estilo e da sua personalidade, tendo criado uma já vasta obra que se destaca pela delicadeza e subtilidade do tom e por uma ironia discretamente despegada e lúcida, mas no fundo aberta a uma ternura selvagem, uma humanidade áspera, uma ácida doçura».

Falecida em Lisboa há cerca de oito anos, Irene Lisboa deixou atrás de si um rastro de simpatia e de enternecida admiração.

Incomparável temperamento de mulher, soube ser entre nós um dos casos mais sérios da poesia contemporânea portuguesa, como o atestam os seus livros Um Dia e outro Dia e Outono Havias de Vir. Principalmente dedicada à psicologia e à pedagogia infantil, em que se especializou na Suíça, Irene Lisboa realizou, tanto como professora, como através dos seus escritos e conferências, uma notabilíssima obra de educadora. Sob o pseudónimo de João Falco, publicou parte dos seus livros, assim acontecendo com aquele de que particularmente me ocupo agora e a que José Gomes Ferreira chamou, significativamente «um dolorosíssimo livro sem efeitos dramáticos».

Obra de análise de costumes e de momentos, de introspecção amargurada e de serena observação dos mais simples aos mais cruciais problemas da existência, Solidão é, antes de tudo o mais, a demonstração clara de como um estilo, caracterizado sobretudo por uma simplicidade extrema, se pode tornar numa arte.

É é tanto mais consolador verificá-lo quanto se nota agora a tendência — lamentável tendência, diga-se — para complicar o que é simples na sua essência. Trata-se daquilo a que José Régio chamou a imbecilidade de confundir a arte de escrever com a «luminosa simplicidade dos Mestres».

Numa terra em que, por tradição, a literatura feminina não tem encontrado suficiente carinho do público, à excepção de alguns nomes que se contam pelos dedos de uma só mão, o caso de Irene Lisboa é, sendo único, pelo menos digno de uma atenção muito especial. Para ele e para Solidão chamamos nós também a interessada atenção dos nossos leitores.

TORQUATO DA LUZ

### «Milagre de pão», de António de Jesus

Depois da poesia confusa, metafórica, incongruente, incompreensível, sabe bem encontrar a poesia na verdadeira acepção do termo e nos moldes tradicionais que sempre caracterizaram a autêntica arte de poetar. Por isso é com satisfação que lemos «Milagre de Pão», de António de Jesus. É uma poesia clara, harmoniosa, cheia de ternura e que às vezes nos faz lembrar João de Deus. Verdadeira lição filosófica é «A Casa do Tio João».

António de Jesus cultiva o lirismo à moda antiga e apresenta-se-nos com simplicidade, sem mergulhar nesses abismos de palavreado confuso e desprovido de sentido nos quais fazem gala em se submergir alguns autores, talvez como derivante para a sua incapacidade de expressarem os seus pensamentos com a clareza suficiente para serem entendidos e, naturalmente, estimados. Daí e posto isto o termo realmente gostado da poesia de António de Jesus.

J.

### Os prédios militares vão em- prestando vida a Lagos

LAGOS — Nos últimos tempos tem aumentado de tal forma o cuidado pela conservação dos prédios militares que nos sentimos impelidos a dizer que emprestam mais vida à cidade. Quer o edifício do Comando que consta vir a ser destinado a residências de oficiais e sargentos, quer o do quartel, onde também consta vir a ser instalado o Comando, apresentam-se caiados de branco, dando aquela nota alegre de que carecemos para esquecer ainda que por momentos a maldade dos que desejosos de se apoderarem do que nos foi legado pelos nossos antepassados, vêm contribuindo para mantermos nas Províncias Ultramarinas tantos braços que poderiam fomentar o progresso continental, onde determinados trabalhos agrícolas deixam de ser feitos com prejuízo da economia nacional. Temos fé em dias melhores, e se Lagos para tanto contribuir, demonstrará que o movimento de 28 de Maio do qual fez parte o seu filho ilustre general Leonel Vieira, não foi em vão: A política prípiamente dita nunca nos interessou, mas tudo que vise o bem colectivo interessa-nos de verdade, e assim, o bem de Lagos, do Algarve, da Nação, do Mundo em geral, consideramo-lo acima de tudo e de todos, porque onde o mal campela não é possível o verdadeiro progresso.

APPELO AOS MOTORISTAS E CICLISTAS — Porque desejamos a paz entre as criaturas e esta é constantemente abalada pelos desastres que se verificam entre veículos que circulam na via pública, permitimo-nos pedir mais atenção e menos precipitação dos motoristas e ciclistas. O nosso apelo tem justificação nos desastres ocorridos no dia 16 de Maio na Avenida dos Descobrimentos e Rua Cândido dos Reis, que a avaliar por pessoas sensatas que os presenciaram foram filhos da falta de atenção de uns e precipitação de outros. Para conduzir, não basta prática; atenção, prudência e noção das responsabilidades devem estar sempre presentes em quem conduz. Os seguros contra todos os riscos contribuem talvez para a imprudência de determinados motoristas, que contam de antemão com o favoritismo dos agentes das respectivas companhias, que, conhecedores dos meios em que actuam, procuram tirar partido testemunhal favorável aos fins que visam, sendo, regra geral, favorecidos os que deviam ser condenados. A Avenida é, praticamente, zona cidadina, afigurando-se-nos justo serem adoptadas medidas no sentido de moderação de velocidade e sinalização cuidada nas derivações que mais perigo ofereçam. A sugestão fica, e porque a nossa intenção é contribuir para mais e melhor trânsito, esperamos não seja em vão o nosso apelo.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve.

## PRIMAVERA AMENA...

comprando e tricotando

## LÃS AYRES

As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.

Sempre as últimas novidades!

RUA AUGUSTA, 270 — 1.º Andar — LISBOA 2

ALGARVE



PRIMEIRA CLASSE  
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 e 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## CAMIONS

Matos Toupa

Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedfords, c/ redutora 10.433 kg., 1961; Bedfords s/ redutora 9.500 kg., 1960; Austin c/ redutora, 9.144 kg., 1955; M.A.N. de 12.500 kg., 1955; Borgwards-ligeiras, 1955 a 1958; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1957; Chevrolet a gasolina, 1947; Borgward a gasolina, 1955, e outras marcas. Telefones 637024-633637 — Rua do Alvi-to, n.º 83 — LISBOA.

PIMENTA!



## 135 CONTOS

Empregues num apartamento mobilado, garantem-lhe um rendimento imediato de 900\$00 mensais, com a garantia de renda de 12 anos. O seu apartamento fica pago com a garantia que damos.

Qualquer outra quantia dar-lhe-á o juro de 8 a 10%.  
27 tipos de andares e apartamentos à escolha.

Construção e propriedade próprias de

## J. PIMENTA, LDA.

Escritórios — Rua Conde Redondo, 55-4.º esq. — Lisboa — Telef. 45845-47845 — Rua D. Maria I, n.º 30 — Queluz — Telef. 952021/22

Obras — Reboleira, Cidade-Jardim, Amadora — Telef. 933670 — Alapraia, S. João do Estoril



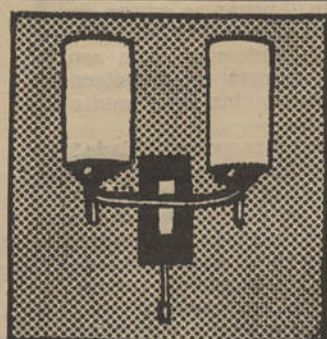
FÁBRICA E SALÕES  
DE EXPOSIÇÃO  
RUA DE CAMÕES, 649  
PORTO

## FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

ILUMINAÇÃO  
DECORATIVA

FÁBRICA DE CANDEIROS ELÉCTRICOS

HÁ MAIS DE 1/4 DE SÉCULO



ESCRITÓRIOS  
RUA DE S. BRÁS, 90  
TELEFONE P. P. C. 44172/3/4  
PORTO

### Os nossos Agentes no Algarve

**VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA

**JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS

**MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ

**ELECTRIFICADORA  
DOSUL**  
Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

**ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO

**CUNHA & DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA

**CENTRO COMERCIAL  
DE COMBUSTÍVEIS, LDA.**  
(STAND CIDLA)  
Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S. TO ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

X FESTIVAL GULBENKIAN de Música

(Conclusão da 1.ª página)

len, Bruxelas, Paris, Bordéus, Lille, Nantes, Mónaco, Roma, Arezzo, etc.

Obteve os primeiros prémios dos Concursos Internacionais de Langollen (Grã-Bretanha), Lille e Arezzo, respectivamente em 1949, 1950 e 1953. No ano de 1962, também em Arezzo, classificou-se em primeiro lugar entre 35 coros pertencentes a 12 países, tendo sido o segundo e o terceiro prémios atribuídos à Bulgária e à Hungria.

Nos últimos anos, o Coro Easo deu a primeira audição, em Espanha, de três importantes obras de música coral-sinfónica contemporânea; a ópera-oratória Oedipus Rex, de Stravinsky, a cantata Alexandre Neusky, de Prokofieff e o madrigal dramático Coro di morti, de Petrassi.

O seu vasto repertório inclui também polifonia renascentista, obras dos períodos clássico e romântico, canções folclóricas espanholas e russas, espirituais negros, etc.

O seu actual director titular, maestro González Bastida, nasceu em 1908, em Guipúzcoa, tendo feito os estudos musicais na sua terra natal e mais tarde em Barcelona. No decorrer da sua carreira assumiu a direcção de várias bandas civis, nomeadamente da Banda Municipal de Madrid, em 1944. É também autor de diversas obras para orquestra, banda, coros, órgão, etc.

Desde 1963, que tem a seu cargo a direcção do Coro Easo, conferindo-lhe o nível que lhe permitiu dar novo impulso à sua actividade.

No concerto de hoje o programa está assim ordenado:

Preparate corda vestra, Handl (Gallus); O domine Jesu Christe, Josquin des Prés; Christus factus est, González Bastida; Domine non sum dignus, T. L. Victoria; Popule meus, Palestrina. (Intervalo).

Abecedário, Mozart; Prés du fleuve étranger, Gounod; Flagermussen, Grieg; A caminho de S. Petersburgo (canção popular russa), Jaroff; Sometimes I feel, Espiritual negro, arranjo de G. Bastida. (Intervalo).

Canções populares espanholas: Maitia nun zira (Vascongadas), Uruñuela; L'amporda (Catalunha), Morera; Granadina (Andaluzia), Ruiz Aznar; Ator mutill (Vascongadas), Guridi; Caminito de Avilés (Astúrias), Urteaga; Viva Aragón, Retana.

Os bilhetes para esta bela manifestação artística estão à venda no Posto de Turismo, na Rua Ivens, em Faro até às 14 horas e antes do sarau na própria

As comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional

Foram assistidas por numeroso público as comemorações realizadas em Lagos, no sábado passado, do 40.º aniversário da Revolução Nacional. Na Praça Infante D. Henrique, concentraram-se às 10 horas os contingentes das unidades militares do Algarve, que representavam a Marinha, o Regimento de Infantaria 4, o C. I. C. A. 5, o Centro de Instrução de Sargentos Militares, a Guarda Fiscal e a G. N. R., tendo formado sob o comando do sr. major Bernardino Santos. Frente ao edifício do comando militar de Lagos vieram-se os srs. general Ferreira Margarido, comandante da 3.ª Região Militar, que representava o sr. ministro do Exército; dr. Romão Duarte, governador civil do distrito; general Leonel Vieira e tenente-coronel Francisco Dentinho, oficiais do 28 de Maio; coronel Santos Gomes, comandante distrital da L. P.; deputados e presidentes dos municípios do Algarve, comandantes das unidades representadas e deputados da M. P. masculina e feminina, que formavam a um e outro lado do altar-mor.

Os actos comemorativos tiveram começo com a apresentação da bandeira do R. I. 33, seguindo-se o desceramento de uma lápide pelo comandante da 3.ª Região Militar, a perpetuar a memória dos militares que fizeram parte daquele regimento e onde se lê: «Esta cidade arrancou na 1.ª hora do dia 28 de Maio de 1926, para participar na Revolução Nacional, o Regimento de Infantaria 33 aqui aquartelado. Os algarvios de 1966 prestaram-lhe viva homenagem — Lagos, 28-5-1966».

O deputado sr. dr. Jaime Guerreiro Rua proferiu então um discurso em que pôs em relevo a acção dos oficiais do 28 de Maio e lembrou os nomes dos já falecidos: general José Joaquim Alves de Sousa, major Luis Filipe Albuquerque Rebelo e tenentes Joaquim Rosado, João Amado da Cunha e Viário Rendeiro. O sr. general Ferreira Margarido, agradeceu em nome do Exército, as palavras do orador antecedente, dizendo que o movimento de 28 de Maio não só teve carácter militar como nacional. Celebrada pelo capelão militar do Algarve, rev. capitão Francisco Araújo, que proferiu uma homilia efectuou-se missa comemorativa, encerrando as cerimónias com um desfile em que as forças em parada percorreram as principais ruas da cidade.

Após o desfile, as tropas recolheram ao quartel do C. I. C. A. 5, visitando o sr. general Ferreira Margarido, acompanhado do chefe do distrito e de outras entidades civis e militares, a cantina, recentemente beneficiada.

A noite, as fachadas dos edifícios públicos estiveram iluminadas. Pelo presidente do Município, sr. brigadeiro da Força Aérea José António de Almeida Costa Franco, foi inaugurado

o abastecimento domiciliário de água à povoação de Senhora da Luz,

A sessão de terça-feira, realizada em Faro, foi presidida pelo sr. coronel Luiz Cunha, ministro do Exército, ladeado pelos srs. general Francisco Chagas; subsecretário de Estado da Aeronáutica; dr. Romão Duarte, governador civil; Raul de Bivar Weinholz, presidente da Junta Distrital; major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal; coronel Santos Gomes, governador civil substituído e comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Entre a assistência, que enchia por completo o salão, vieram-se deputados, presidentes de todos os Municípios algarvios, bem como destacadas autoridades civis e militares da Província. Em lugar de destaque, o sr. D. Júlio Tavares Reblimbas, prelado da diocese. Abriu a sessão o chefe do Distrito, que se referiu ao significado das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, tendo o sr. general Leonel Vieira feito uma evocação do histórico movimento, referindo-se à figura do prof. Oliveira Salazar e sua acção nestes quarenta anos de vida pública. Encerrou a sessão o sr. ministro do Exército. À noite, no Hotel Eva, realizou-se uma jantar de homenagem aos oficiais que tomaram parte no 28 de Maio, presidido o sr. ministro do Exército, e estando presentes centenas de convidados.

Nova sessão em Lagos

LAGOS — Na noite de 25 do mês passado efectuou-se no salão de festas do Cine-Teatro Império uma sessão comemorativa à qual presidiu o sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital da L. P. Foi orador o sr. Antero Nobre, comandante de Terço, que descreveu as razões que originaram o movimento de 28 de Maio, salientando a acção do Regimento de Infantaria 33 o qual partira de Lagos dois dias antes do general Gomes da Costa chegar a Braga e assumir o comando das forças que marcharam sobre Lisboa. Ao tempo já o 33 de Lagos, comandado pelo sr. capitão José de Barros Amado da Cunha, chegara junto de Alcácer do Sal onde o sr. capitão Leonel Vieira tomou o comando da unidade, marchando sobre Lisboa. Quando as forças do general Gomes da Costa entraram no Campo Grande havia já um dia que o regimento de Lagos estava acampado no capital.

O sr. coronel Santos Gomes agradeceu a comparecência da pequena assistência, afirmando no entanto que ela era grande na sinceridade e era com tais elementos que ele preferia lidar: poucos mas firmes e leais na hora da chamada. Ambos os oradores foram calorosamente aplaudidos. — C.

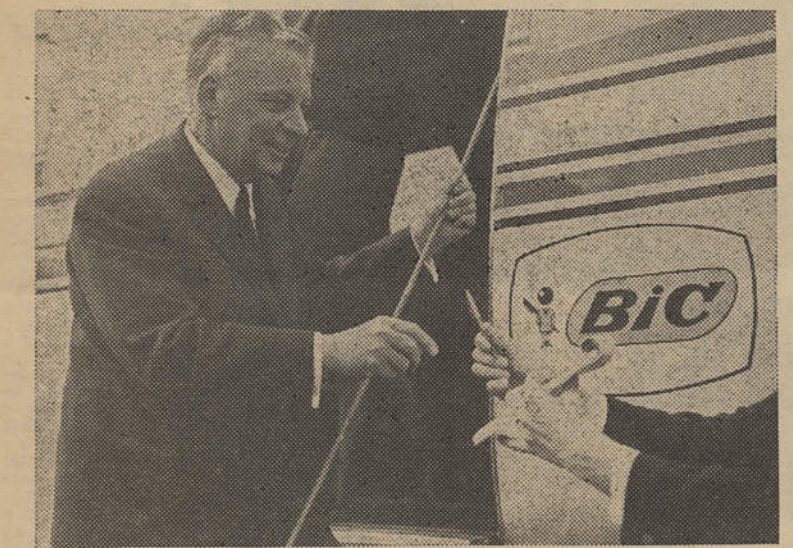
1001 DROGAS MESQUITA — PORTO

Alameda, Os preços são: Plátina — fila 1 a 12, 15\$00; 12 a 29, 10\$00; Superior (sentado), 7\$50 e Geral, 5\$00.

Cravadeiras B. C. 14, novas, entrega imediata, vendem Ilídio Paninho, Lda. — Setúbal.

BOUTIQUE SOLEIL REABRIU DEPOIS DE UMA COMPLETA REMODELAÇÃO Rua do Alportel, 3 — Tel. 22768 — FARO — Rua D. Francisco Gomes, 38

O 2.º raide ibérico do senhor Roger Laforest



Com o objectivo de manter estreito contacto com todos os seus colaboradores de Portugal e Espanha, o Senhor Roger Laforest, promotor mundial da BIC, empreendeu um segundo raide aéreo que se comporá de 25 a 30 etapas.

Ao aterrar no Aeroporto de Faro (campo de Tires, de Coimbra e de Pedras Rubras), o senhor Roger Laforest teve a gentileza de responder a algumas perguntas formuladas pela Imprensa. Revelou, por exemplo, que a produção das esferográficas BIC aumentou 10 vezes mais, no espaço de seis anos, facto relevante que permite servir não só o território metropolitano, mas também as províncias Ultramarinas.

O senhor Roger Laforest disse ainda que em vez do correio e do telefone preferia estabelecer contactos humanos com a grande família BIC, de modo a entendê-la melhor, em benefício do público tão fiel à BIC.

Felicitemos o senhor Roger Laforest e todos os colaboradores desta grande Organização BIC que, com a sua marcha ascendente e as suas importantes instalações, contribuem de maneira destacada para a expansão comercial e industrial do nosso país.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Sorteio para todos Bandeiras Mundiais (2.ª parte) — 21.ª série

Corte por inteiro o desenho das três bandeiras; Cole em postal, modelo próprio dos correios; Indique em cada faixa, triângulo



Nº 109 - VENEZUELA



Nº 110 - TURQUIA



Nº 111 - S. MARINHO

gulo, quadrado, etc. as cores respectivas de cada bandeira;

Remeta o postal à morada que encerra estas notícias, indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 18 de Junho.

Ficará assim habilitado aos seguintes prémios, a sortear entre todos os concorrentes:

- 1.º — UM CONJUNTO fibra Georlon, moderno, no valor de 110\$;
2.º — UM BABY DOLL, em nylon, verdadeiro sonho no valor de 59\$00;
3.º — UMA COMBINAÇÃO EM NYLON, com folhos plissados, no valor de 37\$50;
4.º — UMA COLCHA DE ALGODÃO, dá para casal, no valor de 29\$50;

5.º — UM LENÇOL para cama de pessoa só no valor de 14\$50.

ATENÇÃO: Se não acertar nas cores destas bandeiras, fica na mesma habilitado a idênticos prémios, também atribuídos por sorteio.

- LISTA DE PREMIADOS NA 20.ª SÉRIE — Entre todos os concorrentes que indicaram correctamente as cores das bandeiras, foram sorteados os seguintes prémios, que assim couberam: 1.º — UM FATO DE BANHO, moussé nylon, no valor de 145\$00, Conceição de Abreu Vieira, frente à Igreja de S. Gonçalo, Funchal; 2.º — UM FATO DE BANHO, lastex, no valor de 95\$00, Maria José F. Rosa, Azinhal, Castro Marim; 3.º — UM CALÇÃO DE NYLON, com trousses, no valor de 45\$00, Maria Cecília da Silva Galvão, Rua do Pina, 6, Funchal; 4.º — UM CALÇÃO DE BANHO, em lastex, no valor de 29\$50, Natália Caldas Simões Dias Lopes, Castellejo, Funchal; 5.º — UM CALÇÃO DE BANHO, xadrez, no valor de 15\$00, Maria Cecília G. Vargas da Silva, Rua Vale de Carneiros, à Penha, 21-1.º, Faro.

Os mesmos prémios foram depois sorteados pelos concorrentes que não indicaram correctamente as cores das bandeiras desta série, tendo dado os seguintes resultados: 1.º — Maria Manuela Barros Esteves, Alcaide; 2.º — Catarina da Glória Arenga, Rua Infante de S. S. 120, Lagos; 3.º — Rui Alber-

VEM A LISBOA?

Entre as horas que conte cá passar, não se esqueça: faça uma visita aos Armazéns do Conde Barão, pois terá todo o interesse em VER o que cá temos! Mesmo que não esteja comprador nessa ocasião, estará certamente mais tarde e olhe que tem toda a vantagem em aproveitar os nossos preços.

Se é comerciante, revendedor ou feirante temos aqui inúmeros artigos de completo interesse, pelas possibilidades que lhe damos de realizarem bons negócios e especialmente sem concorrências...

O NOVO CATÁLOGO

Já aqui o dissemos: contamos apresentá-lo. Porém dificuldades motivadas pelas grandes obras realizadas no edifício dos Armazéns do Conde Barão, relegaram para plano inferior, a confecção desse catálogo. E agora se já está atrasado, mais ainda estará, pois julgamos que só o poderemos começar a enviar no mês de Julho. Entretanto, será substituído por alguns folhetos, contendo alguns dos nossos milhares de artigos.

to da Silva Moniz, Rua Coronel Cunha, 33, Funchal; 4.º — Nubélia Maria Teixeira Correia, S. Bartolomeu do Sul, Castro Marim, e 5.º — Maria Luísa Fortuna, Rua Alexandre Herculano, 49, Covilhã.

Soluções desta série — Bandeira n.º 106 — RODÉSIA — Fundo azul, com cruzeiros em vermelho. Julgamos ultrapassada esta bandeira, dada a recente independência deste país, todavia isso não obsteu a que fossem consideradas válidas todas as cores, desde que fossem indicadas aquelas que constavam à altura do concurso; Bandeira n.º 107 — TANZÂNICA, verde, preto e verde; Bandeira n.º 108 — URUGUAI — fundo branco, com faixas azuis.



O NOSSO CORREIO

Talão brinde — Inúmeras correspondências recebidas da Madeira, estão ainda por responder, o que não faremos possivelmente, com garantia, dado que lamentavelmente muitos dos remetentes colaram mal os talões e estes perderam-se pelo caminho.

Sorteio «Abril em Portugal» — Estamos a distribuir os prémios atribuídos por este sorteio. Lembremos que devem levantar todos os prémios até ao dia 19 de Agosto.

Brindes em todas as encomendas — Peça-nos gratuitamente a lista dos brindes que estamos a oferecer em todas as encomendas de

artigos, que nos sejam feitas pelo correio. Este é um deles. Seção de Amostras — Como é hábito, enviamos amostras dos nossos sortidos a metro, sem qualquer compromisso: todos os pedidos recebidos até ao meio dia, são atendidos na volta do correio. Amostras de artigos prontos a usar — Só atendemos pedidos deste género de artigos, com envios a reembolso, na condição, todavia, de restituirmos o dinheiro por vale de correio, caso não interesse ou sirva.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências. J. PIMENTA, LDA. Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Lisboa — Telefone 4 58 43 Sede e secção comercial: Rua D. Maria 1-30 — Queluz Telefone 95 20 21/22

SORTIDO ALBION BOLACHAS BISCOITOS selecção de luxo Triunfo

CULTURA E INSTINTO

(Conclusão da 1.ª página)

cia à pesquisa e pelo espírito de aventura, temos a continuidade cómoda, com um só objectivo, quando muito: a perfeição. Seguem — para não dizer «imitam» — a linha dos antepassados, e encontram a sanção de uma classe numerosa, de uma parcela elevada do público, que se ajusta à mesma mentalidade, não pelo escrúpulo da técnica adquirida, mas pelos conceitos assimilados na vida escolar. Desde o colégio que é inoculada nas novas gerações a noção de beleza clássica, e o desdobramento do plano escolar se faz em consequência daquela noção. Mal se admite transgressão a tais conceitos, e a continuidade da cultura, fechando as portas a quaisquer inovações, se esforça, por evidenciar apenas os valores conformes com aquela maneira de sentir. Daí, as afinidades entre os estilos conservadores e os artistas académicos, envolvidos todos no mesmo culto por valores estáveis, transmitidos pela cultura.

Em outro campo se colocam os instintivos: jogam apenas com a sua sensibilidade e a sua imaginação. São espectadores ingénus e desprevenidos do mundo. Registam as primeiras impressões, sem conhecer antecedentes e sem prever consequências. Parecem nascer para as artes, ignorando os milénios que os antecederam, e entregando-se, de corpo e alma, aos impulsos da sua criação. Dentro desse sentido, de elaboração espontânea, encontram-se muitos artistas, alguns perdidos quase no anonimato de suas obras, outros guindados à consagração dos museus. Dentre os artistas

VENDE-SE Pequena propriedade no sítio do Alvisquer (também conhecido pelo sítio dos Alhos), na Conceição de Tavira. Consta de terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoeiras, altarrabeiras e casa de habitação. Quem pretender dirija-se a Ilda da Conceição Bento (viúva de Reinaldo Bento) — Hortas de Monte Gordo. FRIGORÍFICOS

FRIGORÍFICOS \* MÁQUINAS DE COZINHA \* MÁQUINAS DE LAVAR

DA ALEMANHA  
PARA SI**Bauknecht**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

*Electrigar*

PALMA, RIBEIRO &amp; GALÉ, LDA.

OLHÃO

TELEF. 72247

**ESPAÇO DE TAVIRA****O aumento do custo das passagens para a ilha**

TODA a gente clama e manifesta o seu desgosto pelo abusivo aumento sofrido pelo transporte fluvial que leva o tavricense das Quatro Águas para a ilha. Mas as palavras não dão lugar à acção, para que junto das autoridades competentes se exponha quanto esse aumento está a afastar o tavricense do bocado de areia que a natureza nos ofereceu e pelo qual tanto temos lutado. É ao velho sonho de o tornar mais perto, ligando-o à cidade por uma ponte, responde agora o pesadelo de um aumento nos transportes, que o afasta das classes mais modestas e numerosas, por conseguinte aquelas que mais necessidade dele têm.

Muitas foram as pessoas que nos procuraram para que escrevêssemos em defesa de tal causa. E se sabemos que ao fazê-lo nos sujeitamos a inimizades

e ainda que outros teriam mais direito de o fazer (se não tocassem o mesmo instrumento, claro...) não nos poderíamos alhear e voltar costas ao assunto, pois trata-se de causa justa e da defesa dos tavrenses.

Já no último ano o referido aumento fora forjado e por isso mesmo, em devido tempo, no «Espaço de Tavira» nos insurgimos com tal decisão e até pudemos demonstrar por a+b que o transporte ficaria, proporcionalmente, o mais caro de todos os que conhecemos no País. Não sabemos se foi devido ao nosso escrito, mas cremos que mais pela boa compreensão da autoridade que superintende no assunto, a ideia do «aumentozinho» (só 50%) não conseguiu concretizar-se.

Este ano a persistência voltou. Talvez com trunfos, da fruta (artigos com que vamos antipatizando) sendo ainda este acréscimo dos transportes para a ilha, que indignou uma cidade inteira.

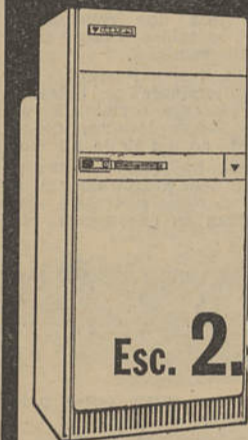
Parece-nos que o assunto deveria ter sido mais ponderadamente analisado, nos seus prós e contras. E sobre ele, ocorre-nos perguntar: Então o Zé Pagante, a quem se exige, não poderá pedir rigor: na comodidade dos barcos, na obrigatoriedade de horários, no recrutamento de pessoal competente e encartado, e num serviço menos moroso e mais delicado? Para zelar por isso temos a autoridade marítima, que todos os domingos faz ouvir a sua voz no cais de embarque.

Que responda quem não concordar conosco...

OFIR CHAGAS

**AMBRA**

O FRIGORÍFICO SENSACÃO

Preços desde  
**Esc. 2.990**

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

A VENDA EM  
**MECAMOTO TAVIRENSE**  
TAVIRA**Máquinas de Escrever**

Novas e usadas, a pronto e com facilidades de pagamento. **CORGEL**, Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.

**Câmara Municipal**

Serviços Municipalizados

Água, Electricidade e Saneamento

F A R O

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO DO FURO JK7 PARA ELEVAÇÃO DE ÁGUA AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO À CIDADE DE FARO.

**ANÚNCIO**

Faz-se público que no dia 29 de Junho de 1966, pelas 15,30 horas, na Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas da 5.ª subcategoria da V categoria (ou da 8.ª subcategoria da VI categoria), 1.ª classe ou superior (quando o valor global da empreitada for igual ou superior a 250.000\$00).
- Fazer na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 6.250\$00 (seis mil duzentos e cinquenta escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo minuta anexa ao programa do concurso, e à ordem do Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, em qualquer dia útil durante as horas de expediente.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) da importância da adjudicação.

A indicação exterior, a apor no sobrescrito que encerra a proposta de preço e restantes documentos, será a seguinte:

«Proposta para execução da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electro-mecânico a que se refere o anúncio datado de 4 de Junho de 1966».

O programa de concurso, caderno de encargos e o projecto, estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal, na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro e na Direcção dos Serviços de Salubridade na Rua Conde Redondo n.º 8 em Lisboa.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Faro, 27 de Maio de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) **JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO**

**VENDE-SE**

Horta da Campina

Com cerca de 20 courelas, com óptimo terreno, água abundante tirada a motor, diverso arvoredo de fruto, a 3 kms. de Faro, junto à estrada de Alportel.

Aceitam-se propostas, em carta fechada, dirigidas ao próprio Aníbal Augusto Martins — Rua de Olivença, 10-2.º Dto. — ALMADA — até ao dia 10 do próximo mês de Junho, reservando-se o direito de não entrega caso não convenha.

**Loulé... em retrato**

**DIZ-SE** que o desporto é uma escola de virtudes, de modelação de caracteres, de domínio de temperamentos, de dimensionamento de emoções, de correcção de impulsos e, como tal, proporcionando aos seus praticantes ou adeptos um alto nível de aperfeiçoamento, de generosidade, de tolerância ou compreensão. Quando se não verifica a existência de tais atributos, temos de desconfiar sempre da má preparação do atleta ou da péssima formação moral do adepto, ou, em último caso, do falso rigor da concepção.

Não saber perder, não saber ganhar, não são qualidades que quadrem a um desportista.

**LOULÉ**, que durante algum tempo manteve um aspecto mais calmo no uso e utilização da bicicleta motorizada, não sabemos se por exercício de mais activa e rigorosa fiscalização da P. V. T., se por qualquer outro motivo, voltou ao inferno do uso desenfreado e frenético de tal utensílio. Já se ouve novamente o ruído irritante e incómodo daquelas máquinas ultra-barulhentas, já se regressou ao desmando das corridas na pista da Avenida Costa Mealla e ao destravamento dos seus utentes em voltas caprichosas e manobras perigosas para eles e para os peões.

Talvez porque a fiscalização abrandasse um pouco, talvez porque o número de utentes aumentou, voltamos a ver alocados condutores em caprichosas e arriscadas curvas e volteios passando tangentes aos lances dos passeios e procurando chamar sobre si a atenção das jovens que passeiam na artéria. Não há regra de trânsito, precaução a observar, recelo de provocação de desastre, mas apenas e sempre a validade do condutor em manter a atenção, convencendo-se de que está a exibir-se em pista de circo.

Talvez tivesse contribuído um pouco para este desaforo, a recente passagem por esta vila daquela tribu de artistas acrobáticos da moto sobre o arame e que essas exhibições tivessem despertado nova vaga de doentes e de desvaivados «ases do guidador».

A NOSSA Avenida está intensamente perfumada com o aroma das tílias em flor. O mesmo sucede com a Praça da República. As tílias são das árvores mais ornamentais pelo seu elegante porte e com os aromas que exalam constituem das mais apreciadas espécies para os parques e jardins públicos, com a vantagem de não sujares os pavimen-

tos com os frutos, ao invés das robínias, olíais, outras espécies do género. Dando-se as tílias maravilhosamente no Algarve, é de admirar como mais Municípios no têm enveredado pela escolha destas lindas e aromáticas árvores, que, além do mais, ainda fornecem flores cujo chá é conhecido pelas suas qualidades sedativas e calmantes.

**NÃO** percebemos porque Loulé, não sendo terra propriamente de turismo e dispondo de farta e variada produção hortícola, vende batatas, tomates, fruta e hortaliças mais caras do que em certas terras, mesmo de intenso movimento turístico.

Temos a impressão de que em Loulé se exorbita um pouco na percentagem do lucro, pelo que seria de aconselhar que a fiscalização por ali aparecesse, de vez em quando. E, já não faziamos no peixe...

**ESTÁ** a processar-se em Quarteira, larga obra de alcance turístico. A seguir à aprovação do projecto da rede de esgotos, foi agora a Câmara autorizada a contrair um empréstimo de 8.000 contos para ocorrer à execução daquela obra. Contudo, quer-nos parecer que Quarteira e outras praias algarvias carecem de grandes obras de defesa contra o avanço assustador que o mar está a tomar sobre essas mesmas praias, ao invés do que se verifica nas praias do sotavento do Algarve em que o mar parece vir depositar todas as areias roubadas a barlavento. Este fenómeno, que tende a agravar-se, deveria ser cabal e eficientemente estudado para evitar que se não perca amanhã muito do que está a ser projectado e até construído.

Ovalá não se acorde tarde de mais, quando os prejuízos assumirem volume de maior monta.

REPORTER X

**Telhas e Ladrilhos**

de fabrico algarvio, etc. Ven-  
de José de Sousa Gomes —  
Telef. 16 — Boliqueime.

**RECLAMES LUMINOSOS**

EM PLÁSTICO

BASTA ESCREVER-NOS UM POSTAL SEM COMPROMISSO, VOS ENVIAREMOS UMA IDEIA DE COMO SERÁ O SEU RECLAME

**PLASMOLD**  
PUBLICIDADE

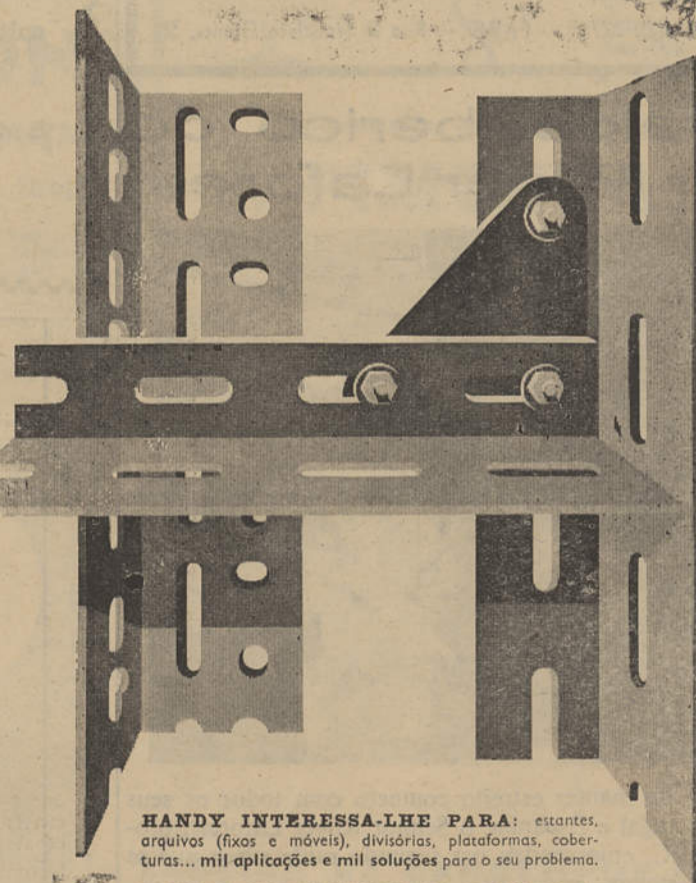
FACILIDADES DE  
PAGAMENTO

ESCRITÓRIO: RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 46 — TELEFONE 22034 — FARO

AO SERVIÇO DA SUA IMAGINAÇÃO...  
E DO SEU INTERESSE

**HANDY**

CANTONEIRAS PERFURADAS



**HANDY INTERESSA-LHE PARA:** estantes, arquivos (fixos e móveis), divisórias, plataformas, coberturas... mil aplicações e mil soluções para o seu problema.

**HANDY INTERESSA-LHE PORQUE E:** económico, simples, rápido, versátil, recuperável... fabricado em Portugal e preferido em 101 países do Mundo.

**HANDY INTERESSA-LHE SOBRETUDO:** porque você próprio pode montar o que quiser. Mas o Gabinete Técnico e as equipas de montagem da **HANDY** estão prontos a prestar-lhe imediatamente a assistência e a serviço necessários.

ANDE COM O PROGRESSO... ANDE COM HANDY



HANDY ANGLE, LDA. — Lisboa: Av. Ant. Augusto de Aguiar, 38-A, Tel. 485 58 / Águeda (Fábrica), Tel. 581 31 / Porto: R. Genéle Cristóvão, 348, Tel. 3 73 61

**agente no Algarve:****algarvobra**

Materials de Construção e Artigos de Decoração, Lda.

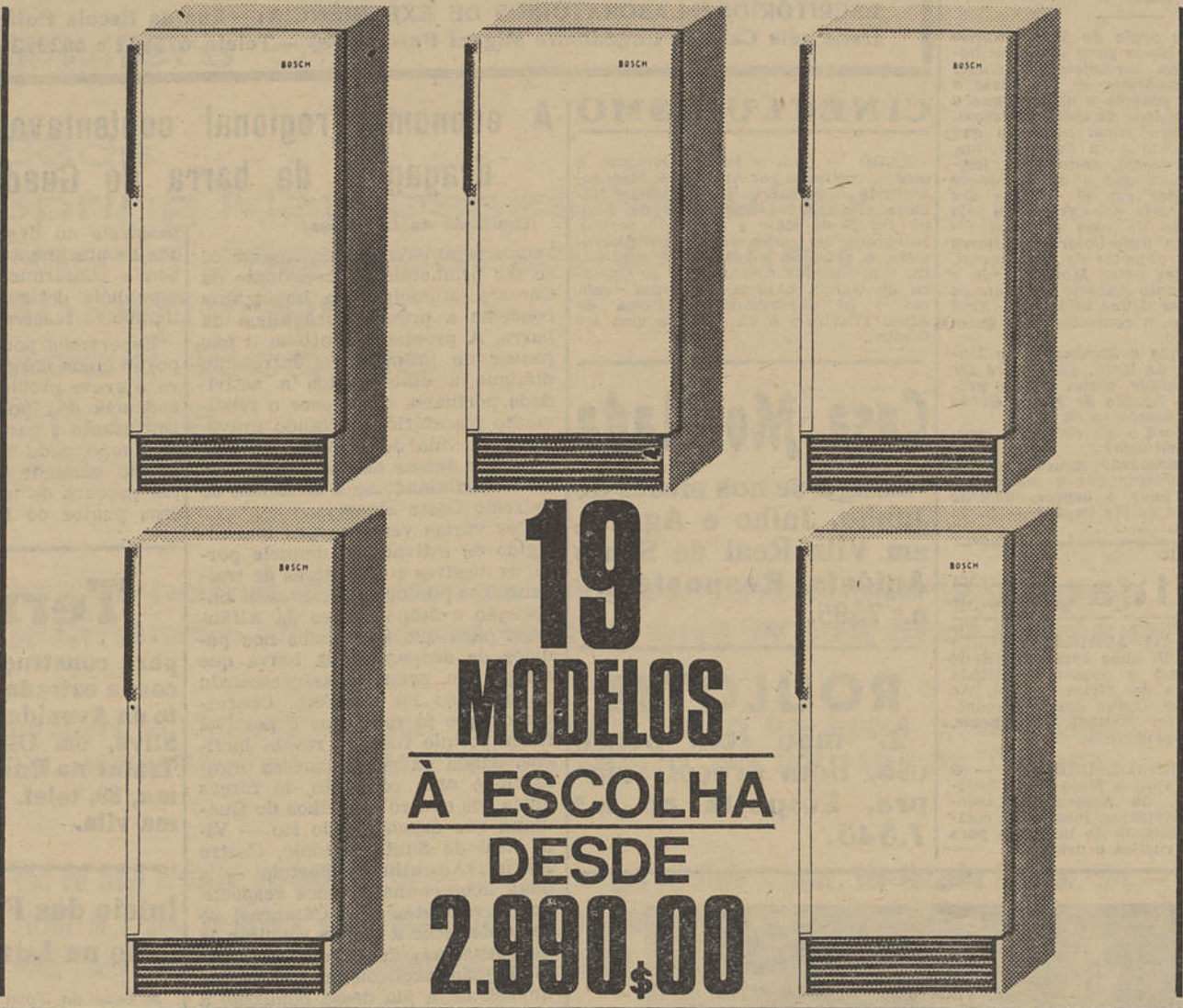
Rua Horta Machado, 15 — Telef. 2 37 12 — FARO

Cantoneiras «HANDY»  
Portas  
Janelas  
Estiradores  
Móveis de cozinha  
Tacos  
Parquetes  
Colas  
Estores  
Pavimentos de Madeira  
Plástico

Revestimentos  
Tubos de Polietileno  
Isolamentos  
Máquinas  
Elevadores Fortis e Sabiem  
Monta cargas  
Artigos de Decoração  
Dymo

# HELDER VIEIRA DE SOUSA ALBUFEIRA

**FACILIDADES DE PAGAMENTO  
GRANDES DESCONTOS A PRONTO PAGAMENTO  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE**



**19  
MODELOS  
À ESCOLHA  
DESDE  
2.990,00**

**AGENTE DOS PRODUTOS**

# BOSCH



**VERÃO, 66**

**ES-NOS** de novo em mais uma época estival surgindo neste preciso carroucel que é a roda do tempo. Começam a notar-se os primeiros sintomas da invasão que antevemos atingirá a culminância por meados de Agosto. Aqui, neste burgo da Fuseta, a ensaiar os primeiros passos na dança turística, também começaram os preparativos. Para já, anote-se a abertura da esplanada da Junta, que, graças à colaboração das autoridades e espírito realizador de alguns homens de boa vontade, proporcionará noites de alegria e recreio. A praia começa a ter boa frequência e o largo (praça maior da terra) vai ficando povoado até mais tarde. Mas vamos ao que importa ou seja o que entendemos urgente e realista para que o Verão de 1966 venha a ser por todos mais integralmente aproveitado.

Começamos pelo policiamento, cuja falta na época calmosa (um paradoxo!) mais se faz sentir. Na realidade impõe-se que ao menos à noite a terra tenha a presença permanente de uma patrulha da G. N. R. que mantenha a ordem e o sossego, quase sempre tratados por «malta» dos arrabaldes.

Outro pormenor que se deveria verificar era a vedação ao trânsito da Rua Dr. Oliveira Salazar, desde o início da artilharia até ao fim, nas tardes de domingo. É isto porque reparamos o dia em que todos tenhamos de nos curvar perante a tragédia que ali se adivinha. Ora, a Rua Germano Rolão oferece razoáveis condições para que o trânsito com maiores vantagens fosse nas tardes de domingo para ali desviado. Ainda neste sector impunha-se que a partir das 19 horas, durante a época de Verão, se não verificasse movimento nas artérias circundantes da Praça da República.

É enorme o número de ocupantes de carros de matrícula estrangeira que chegam à Fuseta, param no acesso ao areal, olham, encolhem os ombros e vão embora, não encontrando uma referência ou indicativo de local de interesse. Superamos, assim, que a entrada da Fuseta fosse indicada em três idiomas as belezas naturais do burgo e junto à estrada do areal um disco com o horário dos barcos para a praia. Fácil e de grande utilidade, podem crer.

Já nos esquecia referir que ainda neste Verão começam a funcionar um novo

## Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José dos Santos Botinas requereu licença para instalar uma fábrica de transformação de cortiça em quadros e aparas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumo, cheiro, inquinação das águas e perigo de incêndio situada na Calçada, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel, distrito de Faro, confrontando a Norte com a propriedade rústica de Manuel Correia Arroja, Sul com Vitorino Viegas dos Santos, Nascente com Caminho e a Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 25 de Maio de 1966.

O Eng.-Chefe da Circunscrição,  
**João António da Silva Graça Martins**

## TINTAS «EXCELSIOR»

restaurante na praia e um café snack-bar na localidade. Mas isto é apenas o princípio do Verão, porque, estamos certos, muito haverá ainda para se escrever.

JOAO LEAL

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

**A. NETO RAPOSO**

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes **UMA CADERNETA DE BÓNUS**, válida em todas as compras.

**A. NETO RAPOSO**

Praça dos Neotricotadores, 13.1.º-Dt.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA  
Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

## Amanhã visita Silves o prelado da diocese

Amanhã visita Silves o prelado da nossa diocese o qual será recebido, às 10 e 30, no sítio do Poço Barreto. As 11 horas, nos Paços do Concelho, efectua-se a recepção oficial sendo o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas saudado pelo presidente do Município. Uma hora depois o antistite celebrará missa na Sé com ofertório solene.



**DROGAS MESQUITA — PORTO**

## TERRENOS

**Armação de Pêra**

Vendo com frente para o mar, área 9.600 m2. Outro 9.800 m2 a 700 metros do mar. Sou o próprio. Tratar direcção da Residencial CMAR — Armação de Pêra — Telef. 71 e 122.

## Agradou aos excursionistas estrangeiros o Rancho Infantil de Lagos

Como oportunamente referimos, fundeu em Lagos o paquete norueguês «Meteor», cujos passageiros, suecos e noruegueses, desembarcaram e deram um passeio pela cidade e arredores. Durante o chá na Fortaleza da Praia da Rocha exibiu-se, como também referimos, o rancho infantil do Centro de Assistência Social Nossa Senhora do Carmo, de Lagos, de que é devotado director o sr. Sebastião Dias Murtinheira. Tão encantados ficaram os turistas que mal o paquete chegou a Bergen foi dali expedida uma carta para Lagos, através dos agentes em Lisboa, Otto Wang, Lda., na qual se agradece a gentileza da recepção e se louvava a exibição do rancho cujas danças e cantares agradaram aos excursionistas que ficaram também muito sensibilizados com as flores que lhes foram oferecidas e maravilhados com as belezas de Lagos. Acompanhava a carta um cheque no valor de 967\$70, lembrança dos passageiros do «Meteor».

O que tudo em resumo significa que se fez bom turismo e que os visitantes ficaram com saudades de voltar.

PROLAR POÇAS JUNIOR PROLAR

*De facto...*

*não há melhor!*

**MANOEL D. POÇAS JUNIOR, L.ª DA**  
PORTO — PORTUGAL

Distribuidores exclusivos

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E IND.º, S. A. R. L.

Telef. 8 e 89 ♦ Telex 633 TEOF ♦ MESSINES

DEPÓSITOS — FARO, TAVIRA, LAGOS, PORTIMÃO

Rede de distribuição



## Cantinho de S. Brás...

Os últimos dias dum condenado...

**S**ENTADO, com as costas à Quasimodo, de «Nossa Senhora de Paris», recebendo os últimos raios tépidos do sol primaveril, respirando o odor das flores, vícico e penetrante, um ancio outrora ilustre e famoso, olha abstracto o ambiente que o rodeia. No seu feto, uma velha jaqueta comprida, de racha atrás — por ironia está no apogeu da moda... — sem botões, carregada de sebo nas mangas e de vistosas nódoas de antigas bebidas espirituosas, o corpo magro banbolava-se grotescamente, e, fungo, espirra, tosse, na solidão do jardim. De órbitas cavadas e profundas rugas na pele macerada do rosto, este espantoso é a estampa genuína da miséria física, e o retrato vivo, dolorido, dos abandonados sem família que lhe mitigue o sofrimento dos últimos dias de existência.

Não tem ainda setenta anos este farrapo. Nasceu num dia de glória nacional, data inesquecível, ao som de góndolas de foguetes e morteiros, ouvindo os brados estridentes de «viva a Pátria e viva a liberdade», que se repercutiam pelas quebradas dos montes, das vilas e das cidades, neste cantinho luso de homérica resistência à opressão estrangeira.

Teve uma meninice adorável e uma adolescência feliz e despreocupada. Attingiu a maioridade no esplendor da sua força, infundindo respeito quase supersticioso nas camadas mais humildes da população. Viveu assim meio século à sombra do seu prestígio, descurando condadamente a velhice inevitável, precocemente dramática. Os primeiros sintomas da debilidade, atingiram-no quando os seus prinogénitos por imperativos da vida se afastaram da terra. De prole numerosa, albergou no seu seio multíplax, a quem proporcionou festas e espectáculos culturais de alta roda, deslumbrantes, que marcaram positivamente inolvidável.

Anda agora, este ilustre personagem, com o esqueleto ósseo a furar-lhe a pele, de chapéu de coco ridiculamente desusado e as andorinhas a deitar-lhe os excrementos para cima. A bengala, destruída pelos ctes valiosos que pululam indecorosamente no largo, à procura das fêmeas que se acotam nos degraus do monumento, ajuda-lhe a arrastar o corpo. De sapatos desolados, e como tombas, amola uns patacos, na sombra, pois já ninguém lhe dá crédito, já ninguém se fia do desgraçado.

Alguns amigos, cheios de compaixão, ainda lhe pagam a renda da casa e a luz, para ter um tecto onde se abrigar. A casa deste ilustre desprezado, aos tombos na vida, tem vestígios patentes duma época de ouro. Uma fragrância de perfumes luxuosos dilue-se pelas paredes. O fausto, a grandeza e pergaminhos seculares parecem envolver o austro silêncio da morada ao abandono. Nem o insólito caldeamento, que ultimamente se verificou das camadas plebeias com o fétido consentimento dos quarenta maiores, conseguiram desfigurar a descendência fidalga do respeitável ancio caído em desgraça.

Nesta viragem marcada pelas forças imprevisíveis do destino, ainda se manifestou o sentimento de solidariedade — falou a voz do sangue — pretendendo salvar o infeliz. Antigos mordomos, encheram-se de brios, armaram-se em legisladores e toca de tomar decisões e tributos, na sua maioria infelizes e inoportunos e, como é óbvio, os resultados foram contraproducentes. Dos processos rigorosamente draconianos, resultou a expulsão de cerca de metade dos seus filhos, que embora atrasados auxiliavam como podiam a manutenção do lar paterno, e a derrocada com todos os sinais de tragédia imminente precipitou-se. Onde se querem impor vontades omnipotentes, sem transigências prudentes e conselhos ditados pela ética, segundo o desenrolar dos próprios acontecimentos, os resultados são a catástrofe. E ela aí está, de uma força e eloquência indomável.

Para resolver a desesperada situação financeira do personagem cujo retrato actual procuramos estampar, e que não é difícil adivinhar tratar-se do velho e prestigioso Clube Recreativo 1.º de Dezembro, ter-se-á que fechar a porta, vender a mobília, o bilhar, a televisão e os seus tarcos mais úteis e preciosos? Ou teremos de ir pôr na penhora os bens e carpir de saudade e desespero, depois da porta fechada?

Que caminhos tenebrosos te tracaram, respeitável e venerando club? Seleccionaram com cuidados extremos os candidatos a associados, qual finíssima peneira a joelhar por causa das insólitas misturas e chegas, miseravelmente, à triste situação actual!

Onde estás, mocidade que deixas desaparecer uma das mais belas casas recreativas de S. Brás de Alportel, onde a tua noiva, a tua irmã a tua mãe, respiram decente e comodamente? Onde estás vós, elite de S. Brás de Alportel, que impávida e serena assistis ao desmoronamento duma colectividade de históricas tradições? Ficaís assim de braços cruzados, sem um assomo de revolta?

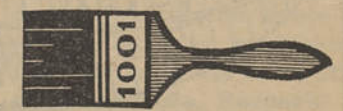
Que cegueira é esta que nos invade? A corrida aos bens materiais anulou todo o nosso sentido espiritual? Não será uma demonstração de egotismo, um fracasso que embote a sensibilidade? O club cá, mas qualquer coisa de nós mesmos se afunda. E daqui, deste cantinho, aponto-vos como cúmplices conscientes duma monstruosidade cuja quota-parte de culpa maior será quanto mais elevada for a posição das Apuradas mais representativas da terra. Para não ar um ambiente de tragédia! Ela consumar-se-á? A resposta está nas mãos dos são-brasenses. Que se passará? Teremos o cuidado de informar na devida altura, para que todos os são-brasenses espalhados pelo País estejam a par do que sucede no histórico Clube Recreativo 1.º de Dezembro.

F. CLARA NEVES



**Vilarinho & Sobrinho, Lda.**  
Janelas Verdes — LISBOA

Em ALMADA encontra-se à venda o **JORNAL DO ALGARVE**, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.



**DROGAS MESQUITA — PORTO**

## CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO

Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar

Dois pistas de Bowling (em construção)

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"!

Campelelo

Peça, por isso, em toda a parte (no Hotel, no Café, no Restaurante ou na mercearia), os já famosos

VINHOS CAMPELO ENGARRAFADOS NA ORIGEM. DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR.

Agentes-Distribuidores no Algarve:

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria S. A. R. L. Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF S. B. DE MESSINES Telef. 8 e 89 MESSINES Rede de distribuição

TELEX DE MONTE GORDO

A areia acumulada em várias zonas pelos vendavais de Fevereiro e Março, quer permanecer nelas, para assinalar, antes de se chegar à praia, que esta é de areia e não de pedra miúda, como noutras acontece.

Crê-se que deve ter sido firmado acordo entre os utentes das bicicletas motorizadas e algum grupo de otorrinolaringologistas, pois o barulho ensurdecador que aquelas fazem é de causar determinadas doenças auditivas.

As dunas da praia de Monte Gorão são aprazíveis locais para se tomar banho de sol em verdadeira quietude. E assim continuariam se não fosse a quantidade de garotos e adultos que a quebrar a ociosidade da vida que levam, ocupam o tempo numa profissão que não paga imposto - a de «espertas».

Foi inaugurada a iluminação ao longo da Estrada da Mata, que se crê ser de grande utilidade, assim como a projectada para a ligação de Monte Gorão à estação dos caminhos de ferro.

Quando chegará o dia em que a estação estará iluminada? E quando acabarão aquelas obras, de forma a permitir que a estação de Monte Gorão tome o aspecto decente e funcional que se lhe impõe? - R. P.

Publicações

«NOTÍCIAS DA ÁFRICA DO SUL» - Completou 15 anos esta revista de cultura, turismo e economia editada pela embaixada da África do Sul.

«A PROPRIEDADE URBANA» - O n.º 158 respeitante a Maio deste boletim trimestral, da Associação Lisboense de Proprietários, insere útil colaboração especializada de interesse para a propriedade rústica e urbana.

Um algarvio que bem mereceu, no Brasil, do Algarve e da Pátria

(Concluído da 1.ª página)

e ultimamente trabalhava numa importante empresa comercial bancária.

Também no «Jornal do Comércio» de 16/17 do mesmo mês, escreve sobre o falecimento de tão saudoso compatriota e amigo o considerado economista dr. Nuno Simões: «Foi um português de lei, esse Francisco das Dores Gonçalves que, há dias, desapareceu no Brasil. Homem simples de trabalho e de honra, de boa índole e de bom conselho, não lhe faltavam qualidades de dirigente. E só assim se explica que, sem meios especiais de acção, pudesse realizar a obra que realizou, por ele e pelos colaboradores de que conseguiu rodear-se».

Precisando: «Sem falar na posição a que ascendeu pelos seus méritos intelectuais e morais - pois morreu num alto posto da vida económica do Brasil, director de uma instituição bancária ao mesmo tempo que chefe de uma organização industrial e comercial de primeira ordem, Dores Gonçalves conquistara, antes, nos meios portugueses e brasileiros, lugar de relevo pela inteligência e pela actividade com que serviu em postos desinteressados de acção colectiva e até benemerentes».

«Na realidade - recorda Nuno Simões - o que o impôs aos portugueses e brasileiros foi, à parte os seus méritos pessoais, o sentido colectivo que o inspirou sempre e principalmente em duas instituições a que se devotou: uma em plena vitalidade e força - a União dos Viajantes Comerciais do Brasil - e outra, infelizmente há muito tempo tendo interrompido a sua acção benemerente, - a Sociedade Luso-Africana».

Da acção essencialmente regionalista de Dores Gonçalves, como

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi nomeado, a título transitório, carteiro provincial de 3.ª classe, e colocado na CTF da Luz, Tavira, o sr. João Maria de Sousa.

algarvio e devotado filho de Quarteira, fala-nos igualmente o officio que nos envia do Rio de Janeiro para Lisboa, em 16 de Março de 1925, como 1.º secretário da directoria do Centro do Algarve ali fundada em 23 de Outubro de 1924, officio em que nos diz:

«Amigo e comprovinciano - Cabe-me a honra de vos comunicar que em conformidade com o preceituado no artigo 9 e seus parágrafos dos nossos Estatutos, foi V., em reunião da directoria do Centro do Algarve, com sede nesta cidade do Rio de Janeiro, eleito sócio correspondente, nessa cidade.

«Do vosso mais que comprovado patriotismo e amor à Província onde nascemos muito tem este Centro a esperar do vosso concurso em prol da OBRA neste País iniciada com a fundação dos Centros Regionais Portugueses, alcerces d'uma outra mais velha e maior que é a CASA de PORTUGAL.

«Descrever-nos o nosso programa é missão difícil, porém oportunamente vos serão enviados os elementos necessários para que V. bem os conheça, permitindo que desde já vos diga que o nosso lema é «POR PORTUGAL».

«Aproveitando a oportunidade de vos apresentar não só os cumprimentos pessoais dos membros desta directoria, bem como os meus próprios, me firmo - Pela directoria - De V. Comprovinciano Amigo (a) Francisco das Dores Gonçalves - 1.º Secretário».

Por suas raras qualidades de trabalho e apreciáveis dotes de cultura e civismo, Francisco das Dores Gonçalves, bem servindo assim, durante longos anos, a sua segunda Pátria, o Brasil, bem serviu, simultaneamente, o fortalecimento da Comunidade Luso-Brasileira.

Sejam, pois, estas breves notas o meu modesto contributo de admirador patriótico, para que o seu nome não fique esquecido no coração da boa gente da sua terra.

Mateus Moreno



Apenas um pouco, para brilhar muito

POMADAS PARA CALÇADO - CREMES - CERAS PARA MÓVEIS E SOALHOS

FABRICANTES:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LDA.

FÁBRICA FUNDADA EM 1846

Rua da Indústria, 54 - LISBOA-3 - Telefone 63 74 13

SIEMENS SURDOS

UM SÍMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL

MOURATO REIS - Especializado em prótese auditiva (e também surdo como vós)

A nossa casa comunica que nos encontramos nas seguintes cidades a trabalhar com aparelhos de prótese auditiva:

PORTIMÃO - dia 11 do corrente na FARMÁCIA CARVALHO a partir das 15 até às 19 horas. FARO - dia 11 do corrente na FARMÁCIA ALMEIDA, a partir das 9 até às 13 horas.

OUVIDO SECRETO - Apenas 8 gramas!... Audição nítida sem ruídos ou barulhos, mesmo para casos bastante acentuados.

324 - FORTE o aparelho mais potente que existe, pois a SIEMENS é a única fábrica do Mundo que o fabrica para casos considerados surdo-mudos e muitos outros graves.

Tudo do mais moderno que existe para corrigir a surdez

HONESTIDADE E LEALDADE

ESCRITÓRIOS E LABORATÓRIOS DE EXPERIÊNCIA: - Rua da Escola Politécnica (entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1.º) - Telef. 675872 e 662372 - LISBOA.

CINECLUBISMO

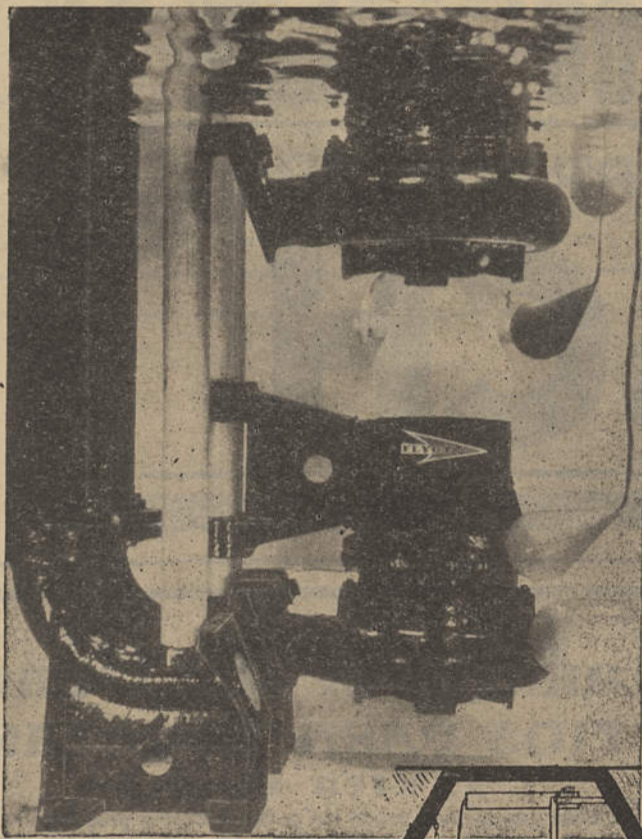
FARO - Com o filme «Domingo à tarde», realizado por António de Macedo, segundo o romance de Fernando Namora efectuou o Cine Clube de Faro no dia 27 de Maio a sua 190.ª sessão.

Casa Mobilada

Aluga-se nos meses de Junho, Julho e Agosto, em Vila Real de Santo António. Resposta ao n.º 7595.

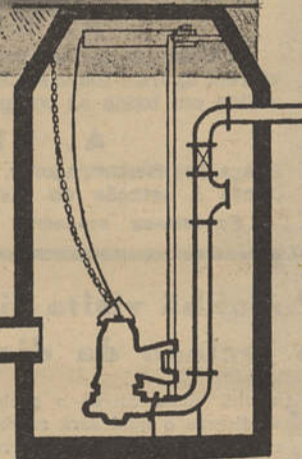
ROULOTTE

2.ª mão com pouco uso, bom preço, compra. Resposta ao n.º 7.545.



Escolha o sistema de bombagem à prova de inundações

Suponha que chove, dia após dia, noite após noite; todo o campo ficará alagado. Poderá a sua estação de bombagem continuar a trabalhar? Sim - se as bombas forem FLYGT! As bombas FLYGT estão aptas a trabalhar debaixo de água, uma característica fundamental que também torna possível o estabelecimento de estações de bombagem muito simples e menos dispendiosas.



Todas as bombas da série CP-80/100 são idênticas. Todas utilizam as mesmas guias e a mesma ligação ao collector. Mas é possível utilizar quatro tipos de motores diferentes, desde 2,9 a 10 C.V., podendo as bombas ser fornecidas para ligação a tubagem de 80 ou 100 mm. Assim, um aumento de caudal ou de alturas de elevação pode ser facilmente resolvido pela simples substituição dum bomba de menor capacidade por uma de maior capacidade.

FLYGT

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar

TECNIL - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 32, 2.º, DIR. - TELEF. 77 13 65 / 77 35 91 - LISBOA. RUA DE SANTA CATARINA, 1207 1.º-F, ESQ. - TELEF. 49 21 78 - PORTO

A economia regional contentava-se com a dragagem da barra do Guadiana...

(Concluído da 1.ª página)

passíveis ao desolador desbobinar dos acontecimentos, aceitando como boa a conformista atitude que os espanhóis definem na frase: «El tiempo lo resolverá...».

Esperamos portanto que o tempo, se ainda chegar a tempo, resolva o grave problema da visível decadência dos povos do Guadiana. Entretanto e para se evitar perdas de tempo, cada um que vá pensando no caminho que há-de seguir em procura de meios de vida noutros pontos do País.

Por várias vezes se nos têm dirigido os estivadores daquele porto, os mestres e armadores de traileiras, os pilotos, os agentes de navegação e despachantes da Alfândega para que insistamos nos pedidos de dragagens da barra que atinge um grau de assoreamento de que não há memória. Confessamos que já nada nos é possível fazer porque tudo se revela ineficaz. Ainda há poucos meses organizou-se uma comissão de forças vivas dos quatro concelhos do Guadiana que dependem do rio - Vila Real de Santo António, Castro Marim, Alcoutim e Mértola - a qual, acompanhada pelos respectivos presidentes das Câmaras, se devia deslocar a Lisboa solicitar as indispensáveis dragagens. Até hoje ninguém explicou os motivos que impediram a ida dessa comissão à capital. De modo que em face disto, perante este impedimento dos povos solicitarem superiormente medidas para defesa dos seus interesses vitais, não nos resta outra atitude que não seja assistir im-

Terreno

para construções, confinado com a estrada nacional, perto da Avenida Bernardino da Silva, em Olhão, vende-se. Tratar na Rua Vasco da Gama, 69, telef. 73057, na mesma vila.

Início das Festas de Verão na Luz de Tavira

A Casa do Povo da Luz de Tavira realiza amanhã, como início das suas Festas de Verão, um espectáculo de variedades, seguido de baile, em que actuam os artistas Artur Garcia, Francisco Jorge, Lila Paixão e Neusa Maria, bem como o conjunto Os Pacificos.

Na segunda-feira, véspera de Santo António, efectua-se um baile com a colaboração do conjunto The Docallils e dos artistas Francisco Jorge e Neusa Maria.

Restaurante

Restaurante na Praia de Tavira arrenda-se. Quem pretender é favor dirigir-se pelo telef. n.º 237 - Tavira.

Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

Faz-se público que no dia 22 de Junho de 1966, pelas 15 horas e 30 minutos, no edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá aos concursos públicos para arrematação das obras seguintes:

«Arranjo da Praça Alexandre Herculano e Largo do Pé da Cruz, em Faro».

Table with 2 columns: Description of work and Amount. Includes items like 'Base de licitação de depósito provisório' and 'Reparação da Rua Gonçalo Barreto, em Faro'.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, os depósitos provisórios indicados, mediante guia preenchida pelo próprio concorrente, segundo o modelo que consta dos processos do concurso.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização, de Faro.

Mais se faz público que se aceitam propostas, quer para o conjunto das obras a concurso, quer para cada uma isoladamente.

Paços do Concelho de Faro, 30 de Maio de 1966.

O Presidente da Câmara,

(a) JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO



# Molaflex



...o verdadeiro

Molas Flexíveis, Lda.  
S. João da Madeira

## BEDDING

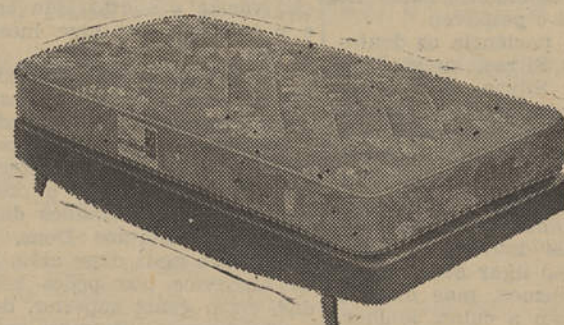
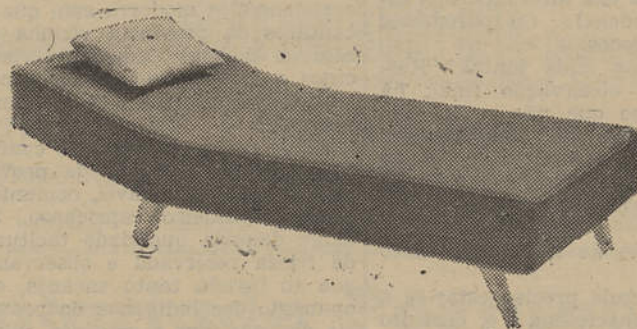
Suppliers of:

- Beds
- Spring Mattresses Molaflex
- Foam Mattresses Poliflex
- Boxsprings
- Head Boards
- Pillows
- Quilts

We make home deliveries all over the Algarve coast.  
We guarantee deliveries within one week first class products

Sole suppliers to the RITZ, ESTORIL SOL, GARBE, VASCO DA GAMA, MAR E SOL,  
DO GOLF, ALGARVE, MAR À VISTA, HOTELS AND TO THE Pousada do Infante

Visit our Stand at OLHÃO: Av. República, 152 — Tel. 72051 — Visit our Stand at Lisbon: Rua Alexandre Herculano, 52-C — Tel. 684045/6/7/8  
Factory at S. João da Madeira — For contacts with the management: at S. João da Madeira: Mr. Moreira — Tel. 22185/6/7/8 — Offer office Oporto 680153 at Lisbon M. Weinberg: Tel. 684045/6/7/8 — Offer office 688406



### Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Domingos de Lima Samúdio requereu licença para instalar uma oficina de serralharia civil, com soldaduras eléctrica e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, emanações nocivas e radiações luminosas, situada na Rua dos Caminhos de Ferro, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, confrontando a Norte com a Rua dos Caminhos de Ferro, Sul, Nascente e Poente com José Leal.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 21 de Maio de 1966.

O Eng.-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

FRIGORÍFICOS

# HOOVER

FRIGORÍFICOS

## ECONOMIA

### A «pescada de Vigo»

O valor dos barcos utilizados para a captura da «pescada de Vigo» na África do Sul totaliza mil trezentos e trinta e oito milhões de pesetas. A base de operações em Vigo tem capacidade frigorífica para 6.500 toneladas, tendo ainda alugadas instalações com a capacidade de 1.500 toneladas. Dispõe também em capitais de província de armazéns com capacidade de 2.500 toneladas e conta ainda em várias povoações 12.500 móveis frigoríficos com capacidades que variam entre 300 e 500 quilos. Dispõe igualmente de cinquenta camiões frigoríficos com capacidades de dez a vinte toneladas.

### A pesca do atum na América do Norte

Segundo «La Pêche Maritime», fundiram-se a Westage California Corporation e a California Marine Curing and Packing Co., de Terminal Island, grupo que ficará com uma capacidade de produção anual de três milhões de caixas de atum. As duas fábricas, que empregam em conjunto 1.140 pessoas, continuarão a trabalhar autónomas.

O mau tempo que caracterizou o mês de Novembro na costa Oeste dos Estados Unidos prejudicou a pesca de albacora.

Os desembarques aumentaram no sul da Califórnia e totalizaram 10.730 toneladas no fim de Novembro. Os desembarques nos portos no noroeste do Pacífico durante a safra de 1965 foram de cerca de 7.500 toneladas curtas. As fábricas em Astória, Oregon, absorveram 6.500 toneladas e as de Seattle, Aberdeen e Anacortes receberam, provavelmente, as restantes.

### Conservas portuguesas na Áustria

Volto a registar-se maior interesse da parte da Áustria pelas nossas conservas de peixe. A propósito transcrevemos do «Fundexport» as seguintes passagens de uma apreciação sobre o comércio português com aquele país:

«Ao analisar a composição do comércio de exportação de Portugal para este país, verifica-se que os produtos que apresentaram os

valores de maior relevo, durante o ano de 1965, foram os seguintes: conservas de peixe, tecidos de algodão, fios de algodão, cortiça, pez, minérios de volfrâmio, vestuário de malha de algodão e vinhos.

«As conservas de peixe (as de sardinha em azeite ou molhos são de longe as de melhor aceitação) desempenharam um papel de grande relevo, contribuindo com 23% para o valor total das exportações, correspondentes a aproximadamente 42.000 contos. Verificou-se uma expansão das vendas para a Áustria, entre 1960 e 1962, notando-se no ano seguinte uma quebra para 25.000 contos; em 1964, a tendência para aumentar foi tal, que o valor de 35.000 contos permitiu que no ano seguinte se atingisse quase o valor máximo obtido em 1962.

«Dos outros tipos de conservas, o que apresenta um valor mais significativo é o das conservas de anchovas, cuja média de exportação é de 4.000 contos.

«O segundo grupo de produtos mais exportados é constituído pelos tecidos de algodão que atingiram a soma de 37.500 contos, correspondendo a 20% do total das exportações. É sem dúvida o produto que apresenta um crescimento mais acentuado e cujo valor de ano para ano mais se aproxima do montante atingido pelas conservas. Comparando a sucessão de valores através dos anos, esse crescimento é bastante significativo. Entre 1960 e 1965 os valores foram os seguintes (em contos): 3.100; 13.775; 18.740; 24.509; 34.085 e 37.462».

Parece-nos que vem à colação, em face do extraordinário incremento da exportação dos mesmos tecidos de algodão, perguntar o que há acerca da montagem na Mina de S. Domingos da já autorizada fábrica de tecidos de algodão. Que se passará?

Diversas Até 8 de Maio a Espanha tinha exportado 1.232.954 toneladas de citrinos, mais 164.200 toneladas que no ano anterior. O principal comprador, como é hábito, foi a Alemanha Oc-

### OLHÃO

## Terrenos para construção urbana

Vendem-se, óptimamente situados, no centro da Vila, os edifícios e terrenos da antiga Central Eléctrica, aceitando-se ofertas para o conjunto ou para cada um dos três lotes a saber:

LOTE 1 — Área total de 803,40 m<sup>2</sup> — sendo 424,10 m<sup>2</sup> coberta e 379,30 m<sup>2</sup> livre — com 24,50 m. de frente para a Av. dos Comb. da G. Guerra.

LOTE 2 — Total de 856,45 m<sup>2</sup> sendo 728,90 m<sup>2</sup> de área coberta e 127,78 m<sup>2</sup> livre — e 41 m. de frente.

LOTE 3 — Total 579,00 m<sup>2</sup> — sendo 293,70 de área coberta e 285,30 m<sup>2</sup> livre — 35,5 m. de frente.

Podem utilizar-se as edificações existentes, estando autorizadas novas construções de prédios para serviços oficiais, comércio e habitação, com 2, 3, ou 4 pisos, todos com frente para a Av. dos Comb. da G. Guerra.

As propostas devem ser entregues em OLHÃO a A. SANTOS COELHO, Rua Dr. Carlos Fuseta, 29, até ao dia 18 de Junho próximo, e serão abertas na presença dos concorrentes.

Prestam-se todas as informações, que forem solicitadas, verbalmente ou por escrito, ou pelos telefones 72065 ou 73124 — Olhão.



## AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:  
**ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS**  
Telefone 22237 FARO

dental, com 426.677 toneladas. As compras feitas pelos países comunistas foram as seguintes: Rússia, 19.840 toneladas; Alemanha Oriental, 38.480; Checoslováquia, 11.890; Hungria, 657; Polónia, 11.880 e Jugoslávia, 900.

— No primeiro trimestre foram exportadas 987,7 toneladas de miolo de amêndoa, no valor de 40.026 contos; 311,5 toneladas de grainha de alfarroba farinada, no valor de 4.125 contos, e 3.012,8 toneladas de mármore em obra, no montante de 19.299 contos.

## Empregado de mesa

para Hotel no Algarve, com carteira profissional e 8 anos de experiência, oferece-se. Dá-se referências.  
Resposta para Joaquim Soares-Fontinha — Mourisca do Vouga.

### Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Virgílio Antunes Lança requereu licença para instalar uma fábrica de conservas de peixe pelo sal, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, incluída na 2.ª classe, situada na Rua Oliveira Martins, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, confrontando a Norte e Sul com José Leal Júnior, Nascente com Mário Ramirez e a Poente com Rua Oliveira Martins.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 24 de Maio de 1966.

O Eng.-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## ALGARVE

Vendo propriedade situada entre a Praia de Monte Gordo e a Praia Verde. Rente à estrada e mata nacionais. Área aprox. 20.000 m<sup>2</sup>. Óptima localização. Resposta a este jornal ao n.º 7.318.

## VENDE-SE EM MONTE GORDO

Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.





